ANNO LXIV — NUMERO 242 — TERÇA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Outubro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados foram hoje reconhecidos os poderes do Dr. Aristides Spínola, ultimamente eleito pelo 11º districto da provincia da Bahia.

O Dr. Felippe de Figueirôa, apreciou hoje ligeiramente o parecer n. 13 da commissão de constituição e poderes da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, relativamente á eleição do 3º districto, e concluio aconselhando aos eleitores do mesmo districto, caso seja approvado o referido parecer, que reelejam o commendador João da Costa Bezerra de Carvalho, vigario da freguezia da Gloria de Goitá.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Imperatriz, na provincia do Ceará, o bacharel João Othon do Amaral Henriques.

Foi aposentado o juiz de direito da comarca de Urubú, da provincia da Bahia, Antonio de Souza Lima.

Foram nomeados para os seguintds postos da guarda nacional:

Commandante superior do comarca de Iguarassú, Francisco Joaquim Cavalcante Galvão; tenente-coronel commandante do 67.º batalhão, Francisco Cockles Teixeira de Araujo Silva; major ajudante de ordens, Mathias Francisco Jayme Galvão, ficando assim nullas as anteriores nomeações;

Tenente-coronel commandante do 64.º batalhão, Severino Rodrigues Lins de Albuquerque.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 20 de Outubro.

S. M. o Imperador da Allemanha partio para Berlim.

PARIS, 21 de Outubro.

O general de Mirábel acaba de ser nomeado commandante em chefe do sexto corpo do exercito.

Um individuo que ficou desconhecido arrancou o escúdo do consulado d'Allemanha no Havre.

Mr. René Goblet ministro dos negocios estrangeiros exprimio seus sentimentos ao embaixador da Allemanha junto ao governo da Republica Franceza.

POSTDAM, 22 de Outubro.

Acaba de chegar aqui S. M. o Imperador da Allemanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIII

Como censurar-se a metropole porque desprezava o ensino na colonia? Não o comprehendia o governo como dispensavel no proprio reino? Eram assim raras as aulas de ensino secundario no Brasil sustentadas pelo governo, e poucas de instrucção primaria.

Entendia-se que para toda a monarchia bastava uma universidade para assumptos superiores, quando Hespanha, além das de Salamanca e outras celebrisadas, que cultivavam o estudo superior na peninsula, instituira uma no Mexico, outra em Bogotá, uma terceira em Santiago e uma quarta em Quito.

Na colonia brasileira se não podiam tomar gráos academicos; tornava se mister para seus filhos, anciosos por si, ou inspirados pela vontade paterna, atravessar os mares, e matricular-se em Coimbra.

As ordens monasticas, e particularmente os jesuitas monopolisavam, portanto, toda a instrucção primaria e secundaria, e com ella a educação e direcção dos espiritos jovens, que guardam sempre, com o correr dos annos, doces reminiscencias e saudades dos tempos mais agradaveis da vida, que são os da primavera da idade humana.

Vegetou, pois, na ignorancia e na superstição, a sociedade portugueza da primeira metade do seculo XVIII, durante o longo reinado de D. João V, apesar das pompas deslumbrantes, e apparencias faustosas e enganadoras, que manifestava a nacionalidade; apesar do ouro e diamantes do Brazil que trouxeram uma ficticia prosperidade á metropole, mostrava-se deturpada a formosa lingua de que Camões e de Vieira, e como decahente e nulla a litteratura, que mais na essencia e verdade exprimiam o estado da nacionalidade que nas decorações theatraes, com que os olhos se illudiam.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Govêrno da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear, para prehenchimento das vagas existentes no 46º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Rio Formoso os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante, Christovão de Hollanda Cavalcante.

1.ª companhia

Alferes, Manoel Rodrigues da Cruz.

2.ª companhia

Tenente, Firmino Luiz da França.

3.ª companhia

Capitão, Mamede Justiniano dos Reis.
Tenente, Manoel Felippe da Silva.
Alferes, Antonio Joaquim de Souza.

4.ª companhia

Tenente, Paulino Cavalcante Barreto.
Alferes, Joaquim Fernandes da Costa.

6.ª companhia

Capitão, Pedro José do Carmo e Souza.
Alferes, José das Neves Chagas.

7.ª companhia

Tenente, José Coelho de Mello.

8.ª companhia

Tenente, Antonio Joaquim Vieira.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 7.º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Rio Formoso os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente quartel-mestre, Rodolpho Rocha.

1.ª companhia

Tenente, Francisco Monteiro da Costa.

2.ª companhia

Tenente, Conrado Brasileiro de Albuquerque.

3.ª companhia

Capitão, Trajano Alves de Mendonça.

5.ª companhia

Tenente, Francisco Vasconcellos Grasmerr.
Alferes, Theotonio Feijó de Mello.

6.ª companhia

Alferes, João Chrisostomo da Fonseca.

—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Não havendo força desponivel no corpo de policia, sirva se V. Exc. de fazer seguir 10 praças e 1 sargento para a cidade de Olinda onde está sendo muito violada a propriedade particular e onde deverá permanecer essa força até que possa ser substituida, auxiliando as autoridades policiaes.

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. no sentido de informar o subdelegado do 2.º districto do Poço da Panella quando foi desoccupada pelo destacamento de Apipucos a casa pertencente a José Francisco do Rego e que fôra alugada para servir de quartel ao mesmo destacamento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Manoel de Alencar Guimarães em 17 do corrente mez deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, sendo na mesma data substituido pelo adjunto bacharel Malaquias de Queiroz Barros.

— Ao mesmo.—Com a informação junta por cópia, do engenheiro das obras militares de 18 do corrente sob n. 244. transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas notas do gaz consummido, durante o mez de Agosto findo com a illuminação da enfermaria militar e dos quarteis da companhia de cavallaria, dos batalhões 2º e 14º de infantaria e Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Deferindo o requerimento do operario de 5.ª classe da officina de calafates d'esse Arsenal, Thomaz de Aquino Falcão, autoriso V. S. a conceder, de accordo com a sua informação n. 97 de 18 do corrente, ao dito operario 30 dias de licença para tratar de negocio de seu particular interesse fóra da provincia.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.—Mande V. S. dar guia de passagem aos officiaes constantes do seu officio n. 175 de 30 de Agosto findo, a vista do que n'elle expõe.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Remetto a Vmc. a inclusa representação anonyma afim de que informe o que lhe constar a respeito.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—De conformidade com o que solicita o inspector do Arsenal de Marinha, em officio n. 98 de hontem datado, sirva-se Vmc. de apresentar o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos precisos na casa do risco do dito Arsenal, na enfermaria de marinha, no telheiro onde está montada a serraria a vapor e na muralha do lado do norte, que fecha aquelle estabelecimento.

— Ao director geral de obras publicas.—Autoriso Vmc. a mandar executar pela Companhia do Beberibe as obras de canalisação d'agua do novo systema nos edificios da Assembléa Provincial Gymnasio Pernambucano e Jardim Conde d'Eu, conforme o orçamento annexo ao seu officio n. 186, de 13 do corrente, na importancia de 432$600; tendo-se em vista o disposto na clausula 11ª do contracto da dita companhia e artigos 21 e 34 do regulamento approvado por esta presidencia em 31 de Agosto de 1887.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça seguir para o districto policial de Pimenteiras o capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello, que se acha recolhido ao quartel, afim de assumir o commando do destacamento alli existente.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—Reitero a requisição feita por esta presidencia em officios de 21 de Março de 1886 e 20 de Julho deste anno, afim de Vmc. fazer apresentar a certidão do processo do réo Joaquim Cavalcante do Rego Barros, que interpoz recurso de graça da pena de 14 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Santo Antão em sessão de 14 de Julho de 1881.

De conformidade com o que dispõem os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865 e 63 de 22 de Outubro de 1886 convém que a referida certidão venha acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou daquelle que o tiver substituido no cargo.

Portarias:

A' vista dos motivos constantes do officio n. 80 que a Camara Municipal do Recife dirigio-me em 15 do corrente mez, concedo a autorisação solicitada pela mesma Camara para acceitar a proposta que faz o cidadão José Torres Campos de Medeiros, de arrendamento pela quantia de 500$000 annuaes do 1º e 2º andares do predio n. 1 sito á rua do Pires, pelo tempo indicado em seu predito officio.

— Para resolver sobre o assumpto do officio n. 69, de 14 de Agosto findo, recommendo á Camara Municipal do Recife que satisfaça o disposto no art. 17 da lei provincial n. 129, de 2 de Maio de 1884.

— Tendo em vista o abaixo assignado de negociantes e moradores dessa cidade sobre o qual versam as informações de 16 de Agosto findo e 5 do corrente mez da Camara Municipal de Timbaúba e Dr. juiz de direito da comarca, recommendo á mesma Camara que regularise melhor a distribuição da feira destinando lhe maior espaço; o que será mantido pelo delegado de policia, a quem o Dr. chefe de policia expedirá ordem neste sentido.—Remetteu se copia ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares dê passagens, por conta da provincia, dessa cidade até a estação de Canhotinho, a 6 praças do corpo de policia e a 3 mulheres, com direito a bagagem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta por conta da provincia, até Timbaúba, a 4 praças do corpo de policia, dando igualmente transporte a um preso que d'alli tem de vir para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 3095, de 13 do corrente, que á Thesouraria de Fazenda são remettidas para os fins convenientes as notas do gaz de que trata o citado officio.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. em solução de seu officio de 13 do corrente mez n. 897, que por falta de força prompta no quartel do corpo de policia não póde ser augmentado o destacamento de Bom Conselho.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, o orçamento da receita e despesa para o exercicio de 1888 a 1889 e o quadro da divida activa e passiva da Camara Municipal de S. José do Egypto.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S., afim de ser presente á deliberação d'essa assembléa a inclusa informação de 17 de Setembro de 1887, n. 991 do Thesouro Provincial acompanhada de outros papeis, referentes a falta de credito na importancia de 86$400 devida á Companhia Pernambucana de navegação costeira, pelas passagens concedidas em seus vapores, por conta da provincia, durante o mez de Novembro do alludido anno.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S. as informações do Thesouro Provincial de 5 de Julho e 2 de Agosto d'este anno, n. 322 e 390 e mais papeis juntos, referentes ao pagamento da quantia de 309$010, que solicita o superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco pelas passagens concedidas nos carros da mesma estrada, durante os mezes de Maio e Junho do dito anno; afim de que a Assembléa Legislativa Provincial se digne de resolver sobre a concessão do credito que se faz necessario para occorrer ao mencionado pagamento.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S., afim de serem presentes á deliberação d'essa assembléa, as informações do Thesouro Provincial de 18 de Fevereiro e 24 de Março d'este anno, n. 80 e 144 e mais papeis juntos, concernentes ao pagamento da quantia de 47$150 que solicita a companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro pelas passagens concedidas nos carros da mesma estrada durante os mezes de Dezembro do anno passado e Janeiro do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seus officios.

— Ao juiz municipal do termo de Alagôa de Baixo.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente mez que não ha força para augmentar o destacamento ahi existente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1888

Abaixo assignados, ex-operarios contractados para a construcção da casa dos pharoleiros da ilha das Rocas.—Requeiram á Thesouraria de Fazenda separadamente e por intermedio do inspector do Arsenal de Marinha o relacionamento das dividas, a que alludem com declaração da importancia das mesmas.

Capitão Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Aguas Bellas para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Amelia Rosa do Brasil.—Sim.

Capitão Felix Alves Machado.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Aguas Bellas para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Francelino José de Freitas.—Venha regularmente.

Tenente João Alves Machado.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Aguas Bellas para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Ao Dr. juiz de direito da comarca da Escada para providenciar, devolvendo este requerimento.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1065—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' minha ordem, Manoel Joaquim da Silva, por disturbios, e Manoel Marques, vindo do termo da Escada, aguardando communicação official.

A' ordem do Dr delegado do 1º districto da capital, João Manoel do Nascimento, Manoel Joaquim da Silva Santos, Manoel Antonio de Cunha Mello, Firmino Pereira e Urbano de tal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Francisco dos Santos, por crime de defloramento.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Luis Maximiano, por embriaguez e disturbios.

No dia 21:

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Laudelino das Chagas, como cumplice no ferimento grave na pessoa de Antonio Gualberto Gomes.

O delegado do termo da Gloria de Goitá, communica que, no dia 13 do corrente no lugar Cruz das Almas daquelle termo, o individuo de nome José Gomes, assassinou a Manoel Gomes, evadindo-se em seguida.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito, que já foi remettido ao juizo competente.

O mesmo delegado remetteu ao respectivo juizo o inquerito policial procedido contra José Carlos da Silva, conhecido por Catité, sobre o espancamento e morte de José de tal, conhecido por Capoeira.

Participa o subdelegado do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna que, no dia 16 deste mez, o individuo de nome João Maximo da Silva, penetrou na respectiva matriz, e roubou 6 esplandores, 1 coroa, 1 pequena cruz de madeira e 3 corôas de prata da mesma cruz, e para praticar o roubo, commetteu o sacrilegio de quebrar uma imagem do Coração de Maria e uma do de Jesus.

João Maximo, foi preso em flagrante, e contra elle abrio-se o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

No dia 20 do corrente, reassumio o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o capitão Augusto Cezar Cousseiro de Mattos.

Hontem, as 5 1/2 horas da tarde, na travessa do Monteiro do 1. districto da freguezia de S. José, o individuo Pedro de tal, conhecido por Cotó, a mandado de João Laudelino das Chagas, conhecido por João Alfaiate, ferio com uma facada a Antonio Gualberto Gomes, conhecido por Veia Azul, logrando evadir se logo após o crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez prender a João Laudelino das Chagas, e mandou transportar o offendido para a casa de sua residencia a rua das Hortas n. 28, onde compareceram os Drs. Eduardo Silveira e Lopes Pessoa, que procederam a vistoria e declararam grave o ferimento.

Abrio se o competente inquerito.

Pelas 2 e 3/4 horas da madrugada de hontem, no lugar Coqueiros da Trindade, 2.º districto da freguezia de S. José, manifestou-se incendio em uma casa de palha de propriedade do cabo da guarda civica Miguel Monteiro que se achava ausente, bem como sua mulher

O fogo communicou-se as casas visinhas em numero de 17 as quaes ficaram reduzidas a cinza.

A companhia de Bombeiros, que alli compareceu com toda presteza, conseguio que não fosse maior o numero de casas incendiadas.

Avalia-se o damno causado em quatro contos de reis.

Das deligencias procedidas pelo respectivo subdelegado verificou-se ser o incendiario o pescador, Antonio João da Cruz, homem disassisado que ausentou-se.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Pelo Dr. delegado do 1.º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito policial procedido sobre o roubo da casa commercial de Antonio José Maia & C. contra Ignacio Paes de Souza Gama, Ignacio Paes de Souza Gama Filho, Americo Vespucio de Azevedo, Manoel Alexandre Bezerra conhecido por Neco Violeiro, Salvador Gonçalves Braga, Jesuino de Azevedo Costa, Brasiliano Cavalcante de Albuquerque Junior, Francisco Antonio da Silva, e José dos Santos Selva que foram presos em virtude de mandado expedido pelo mesmo juizo e bem assim contra Zeferino Paes de Souza Gama, Arthur de tal e Pedro de tal que se acham ausentes.

O delegado do termo de Bom Conselho, participou-me ter no dia 10 do corrente no lugar Olho d'Agua do Motta capturado o individuo Thomaz de Aquino, pronunciado naquelle termo nas penas do art. 205 do codigo criminal.

No dia 20 deste mez o delegado do termo de Limoeiro, fez remessa ao Dr. juiz municipal do mesmo termo, do inquerito policial procedido contra os individuos de nomes Ignacio Paes de Souza Gama, Zeferino Paes de Souza Gama, conhecido por Zuzú, Americo Vespucio de Azevedo, José Pedro Luiz da Silva e José Teixeira Osorio os 3 primeiros como fabricantes de moédas de nikel falsas e os ultimos como introductores das mesmas moédas na circulação.

Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal o inquerito a que procedeu sobre o esmagamento da criança de que tratou a minha parte diaria de 11 do corrente.

No dia 20 deste mez pelas 8 1/2 horas da manhã no lugar Becco do Vintem do 1.º districto de Afogados Francisca Claudia de Oliveira, feriu como uma facada a seu amasio José Francisco dos Santos, sendo presa a offensora pelo respectivo subdelegado, a quem confessou o crime.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II e ahi vistoriado pelos medicos da policia que declararam graves os ferimentos.

Acerca do facto procedeu-se o competente inquerito.

Communicou-me o cidadão Epiphanio de França Mello, ter no dia 20, tambem deste mez, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Olinda, na qualidade de 1.º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1888

Joaquim Alves de Carvalho Veras.—Registre-se a apostilla de 15 do corrente e façam-se os assentamentos.

Satyro Emygdio de Oliveira e Maria Candida Vilella.—Registre-se e façam se as notas.

João de Araujo, João Gomes de Menezes e Prazedes da Silva Gusmão (14 petições).—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Joaquim Cascão.—Informe a secção do contencioso.

Dr. José Gil Vaz.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Francisco Avila de Mendonça.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do contencioso sobre o que exige a contadoria.

Outro do mesmo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Gerente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Pague-se.

José d'Assumpção Oliveira, contas do porteiro desta repartição, contas do corpo de policia e officio do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 22 —

José Augusto Porto Carreiro e José da Costa de Albuquerque Mello.—Registre-se e façam-se as notas.

Tiburcio de Oliveira e Souza.—Não ha que defirir, em vista das informações.

Joaquim Ferreira de Barros.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção de Contencioso.

Rios & C. e officio do Dr. administrador da Recebedoria Provincial.—Informe o Sr. Dr. contador.

Rios & C. e officio do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Abe Stein & C.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1888.

Noticias da Europa

Da Europa recebemos as seguintes noticias, trasidas pelo paquete inglez *Potosi*, que antehontem passou em nosso porto. As noticias de Portugal constam da carta de nosso correspondente de Lisbôa publicada sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Acerca deste reino escreveu o supracitado correspondente:

Segundo telegrapharam de S. Sebastian, o Sr. Sagasta, ou porque na realidade assim o creia, ou por dissimular, parece que concederá grande importancia ao general Cassola, com quem celebrou a sua annunciada conferencia (a que deixou combinada o ministro do fomento) sobre as reformas militares, offerecendo-lhe fazer em troca algumas dellas: e em troca falla com certa frieza do general Lopez Dominguez, a quem suppõe vivendo nas *regiões ethereas* e dos projectos de união do governo e dos amigos deste general que muitos consideram já com seguros e proximos a formar-se.

Occupam com effeito todas as attenções no paiz as reformas contidas no projecto do general Cassola.

No entretanto os jornaes guardam rigoroso silencio sobre o assumpto; apenas de eve se referem ao descontentamento por ellas produsido no exercito.

Um jornal de Barcelona, *La Vanguardia*, diz pela penna de seu correspondente em Madrid:

« O general Martines Campos sustenta que as reformas militares não podem ser feitas por decretos porque affectam á lei constitutiva do exercito, a qual não póde ser derogada sem outra lei approvada em côrtes.

« O general nega a agitação que se diz lavrar no exercito. Queixa-se do governo por este projectar levar a effeito essas reformas sem consultar os militares de patente superior e affirma que esse acontecimento não representa um perigo para a regencia, porque os partidarios extremos se acham desorganisados.

« E' mais de opinião que devem ser promovidos todos os generaes que não tenham notas desfavoraveis nas suas folhas de serviço.

« Accrescenta que, se as promoções se fizerem por decretos, fará uso do seu direito de senador para significar o seu desagrado ».

El Dia, desmente todos os boatos de alteração de ordem publica.

Diz outra folha:

Os generaes commandantes de tropas da guarnição propõem se a fazer o serviço nocturno, ordenado pelo capitão general, a cavallo, de uniformes completos e acompanhados dos seus ajudantes e ordenanças.

Quem nada conta é a Agencia Havas.

O certo é que tem corrido ultimamente em Lisbôa noticias alarmantes ácerca da alteração da ordem publica em Hespanha.

Não era tanto o que se dizia, como as reticencias e as meias palavras que nos circulos politicos se empregavam.

Dizia-se que o governo havia tomado todas as precauções, e que no seu empenho de reprimir qualquer movimento ou de soffocar quaesquer tentativas de sublevação, mandára vigiar certos homens de importantes, dera ordens ao duque de Montpensier para não vir a Madrid, realisára algumas prisões e fizera policiar Madrid pelos generaes commandantes das tropas da guarnição.

Dizia-se mais que o ministro da guerra pediria a sua demissão com receio de não poder conjurar o perigo, e que, pelo menos, o governo que preside o Sr. Sagasta não poderia manter-se em presença de um estado de cousas que pode traduzir-se por uma gravissima revolução.

Felizmente a preoccupação de grandes perigos vai passando, e nos jornaes hespanhoes não se encontram noticias que autorisem nenhum motivo de pavor.

O caso é muito simples.

O governo parece que deseja decretar, senão todas pelo menos algumas das reformas militares comprehendidas na proposta de reorganisação militar apresentada ao parlamento pelo actual governo e por iniciativa do Sr. Cassola.

Os grupos conservadores negam ao governo o direito e a opportunidade de fazer taes reformas em dictadura, e os avançados, jornalistas, federaes e sorrillistas sustentam que é um erro do Sr. Sagasta incluir em um programma liberal a proposta de taes reformas.

D'aqui nasceu a questão politica, que na opinião do Sr. Castellar, manifestada a um correspondente de *El Dia*, produzirá o rompimento da fusão dos liberaes monarchicos e a subida do partido conservador aos conselhos da corôa.

Como se vê, a questão do grave movimento, a que se tem referido as noticias propaladas nos circulos politicos, não passa de um manejo partidario, de um expediente de occasião, por via do qual os liberaes tratam de se conservar no poder, lisongeando o exercito como aperitivo de uma larga promoção que se pretende fazer em dictadura, e os grupos adversos, conservadores e avançados se dispõem a dar combate, collocando-se na trincheira das regalias parlamentares e affirmando que o decreto das reformas em dictadura será não só a morte do governo, a divisão de elementos liberaes que elle representa, mas tambem uma pertubação de consequencias incalculaveis na economia da politica de Hespanha.

A recepção que o Sr. Pi y Margal teve em Zaragoza excedeu, se é possivel, a de Barcelona.

Em todo o transito de Barcelona a Zaragoza sahiram a comprimental-o os *comités* respectivos, com musicas, bandeiras e acclamações.

A entrada em Zaragoza com as ruas illuminadas por luzes de gaz, por fogos electricos e por fogos de bengala foi um conto das *Mil e uma noites*.

As musicas populares começaram a serenata em sua honra com a *Iota zaragoneza*, e coplas allusivas ao triumpho proximo da republica que eram acolhidas com estrepitosos applausos.

Ao sahirem do theatro das Novidades assistiram mais de 4 000 pessoas, occupando os camarotes damas formosissimas.

No centro do palco erguia-se um rico pendão de velludo com as armas de Aragão encimadas pelo barrete phrigio.

Todo o theatro estava ornado com bandeiras das diversas nações, unidas ás de Hespanha.

Ao apresentar-se o Sr. Pi y Margall a musica tocou a *Marselheza*, e todos os assistentes, de pé, victoriavam-o.

Quando começou o seu annunciado discurso politico; era tal o silencio, que se podia ouvir o voar de uma mosca.

Começou por declarar que Canovas, que nada offerecia, dava mais liberdade que Sagasta, pois este, sendo filho da revolução, fazia uma lei de impressa que levava os jornalistas á cadeia.

Declarou-se partidario da propaganda pacifica, não accudindo a revolução, senão quando esta seja necessaria.

Proclamou a necessidade da fusão dos grandes ramos republicanos, o federal e o unitario, com um *comité* central mixto; accrescentando, que se este não acceitar, o federal cumprirá com o que esperam d'elle a patria e a republica. Terminou saudando o Sr. Ruiz Zorrilla.

Os espectadores romperam em applausos atroadores e em vivas ao Sr. Pi y Margall.

No dia seguinte e logo depois de receber as infinitas commissões, que vieram saudal-o do Aragão, Navarra e Catalunha, assistio ao *chá* que lhe offereceu o Casino Federal, partindo á noite no comboio do correio com direcção a Madrid.

A sua chegada acompanhado dos *comités* de Aragão e Guadalajara foi um espectaculo imponente e magnifico.

O partido republicano de Madrid enchia a *gare* e arredores da estação, recebendo-o de um modo que ficará por muito tempo gravado na memoria e no coração do insigne republicano, diz um correspondente.

O ministro do fomento sahio para a provincia de Almeria, levando soccorros para para as victimas das catastrophes alli occorridas.

Na noite de 6 sentio-se em Murcia um tremor de terra que durou 6 segundos; causou estragos pouco importantes e felizmente não fez nenhuma victima.

França

O deputado Guilly continúa a não responder ás innumeras cartas que recebe não só dos deputados que elle sujou com as suas accusações de wilsonismo como de muitos dos seus eleitores que querem ser elucidados sobre o que ha de verdade nessas affirmações.

A reunião de Nimes poucos resultados deu. O Sr. Gilly diz que só responderá convenientemente a todos os membros da commissão do orçamento, no tribunal. Mas os deputados receiam um escandalo, que seria mais uma manchada vibrantissima no parlamentarismo, já não combatido depois do processo de Wilson.

A final o ministro da justiça, attendendo á queixa do Sr. Andrieux, decidio mandar instaurar processo judicial contra o Sr. Numa Gilly por diffamação.

O Sr. Carnot assignou no dia 2 o decreto relativo aos estrangeiros que residem em França.

O relatorio consigna que as estatisticas demonstram que o numero já consideravel de estrangeiros residentes em França augmenta constantemente com a immigração; este facto chamou em especial attenção do governo, o qual, seguindo o exemplo da maior parte das outras nações, entendem que seria conveniente habilitar a administração a conhecer as condições em que no territorio francez veem estabelecer se pessoas ou familias procedentes do estrangeiro.

O texto do decreto é o seguinte:

Artigo I. Todo o estrangeiro não domiciliado que se proponha residir em França, deverá fazer dentro de quinze dias, depois da sua chegada na *mairie* da communa onde vier estabelecer se, uma declaração enunciando: 1º o seu nome e appellidos bem como os de seus pais; 2º a sua nacionalidade; 3º a terra e a data do seu nascimento; 4º a localidade onde teve o seu ultimo domicilio; 5º a sua profissão ou os seus meios de subsistencia; 6º o nome, a idade e a nacionalidade da sua mulher e de seus filhos menores, se o acompanharem.

Deverá apresentar todos os documentos justificativos da sua declaração, e, senão os tiver comsigo o *maire*, com a approvação do prefeito, poderá conceder lhe um praso para os arranjar; de tudo isto passará gratis uma certidão ao interessado.

Artigo II. Estas declarações serão feitas em Paris e Lyon aos prefeitos do Sena e do Rhodano.

Artigo III. No caso de mudança de domicilio a declaração será feita ao *maire* da nova residencia.

Artigo IV E' concedido aos estrangeiros residentes actualmente em França e não domiciliados o praso de um mez para se conformarem ás prescripções precedentes.

Artigo V. As infracções destas formalidades serão punidas com penas de simples policia, sem prejuizo do direito de expulsão que compete ao ministro do interior.

O *Standard* de Londres reconhece que o decreto do governo francez a respeito dos estrangeiros residentes em França é legitimo; considera-o porém inopportuno, sobretudo nas vesperas da exposição internacional porque constitue uma destas barreiras que por odio, desconfiança ou crime, as nações estão hoje infelizmente dispostas a levantar em entre si.

O *Temps* de Paris critica o decreto concernente aos estrangeiros considerando o nos dous pontos de vista da legalidade e da opportunidade; reputa impossivel a sua applicação, e prevê um debate na camara a tal respeito; no entanto diz poder assegurar, em contrario da apreciação do *Standard* que os estrangeiros que vierem visitar a exposição de Paris, serão recebidos com todos os respeitos e cortezia.

Varios outros jornaes expressam se no mesmo sentido

A *Liberté* faz observar que o decreto não foi ainda promulgado officialmente, o que de certo indica alguma hesitação da parte do ministerio.

Os jornaes de Berlim dizem que o decreto do governo da republica franceza acerca dos estrangeiros não contribuirá para melhorar as relações da França com os seus visinhos.

Chegou a Lyon a 6 de Outubro o Sr. Carnot presidente da republica.

Foi cumprimentado pelo *maire* e pelo senador Millaud, e acclamado pelo povo em todo o percurso até ao *hotel de ville* onde recebeu o conselho municipal.

No banquete dessa noite o *maire* fez um brinde ao Sr. Carnot louvando o seu patriotismo e dedicação.

O presidente da republica respondeu que a patria e a liberdade podiam contar com a sua dedicação.

Accrescentou que a exemplo de Lyon querendo a paz, a segurança e a união, é excellente para inspirar ao paiz confiança e demonstrar aos inimigos da republica que são impotentes.

O general Darcoust, duque d'Auerstadt, apresentando ao presidente da republica os officiaes do exercito de Lyon, disse que o nome de Carnot é particularmente querido do exercito, porque recorda as grandes victorias francezas ganhas sobre a Europa colligada, o ardente patriotismo pela defesa nos dias de desgraça, a confiança absoluta nos destinos do paiz.

« São estas as recordações em que nos inspiramos todos os dias, para o momento em que, ameaçada a França, o governo nos envie á fronteira. »

O Sr. Carnot respondeu:

« Tenho plena confiança no exercito, e sinto-me feliz de ouvir taes testemunhos da bocca do duque d'Auerstadt.

O Sr. Carnot visitou depois o hospital.

Em seguida assistio ao almoço offerecido pela camara do commercio, cujo presidente lhe fez um brinde, no qual reclamou o restabelecimento dos tratados de commercio como a melhor garantia da paz.

O presidente da republica visitou a 8, de manhã o bairro da Croix Rousse em Lyon, onde foi acolhido calorosamente.

Passou d'alli a visitar o palacio das faculdades, onde, respondendo ao reitor, disse ter grande prazer em dar com a sua presença um testemunho da solicitude do governo pelo ensino em todos os gráos.

O movimento grevista vai tomando serias raizes na provincia, outr'ora tão rebelde ás theorias socialistas. E emquanto a provincia se agita, Paris conserva-se numa tranquillidade extraordinaria.

A *greve* dos padeiros não deu os resultados esperados porque era antipathica á população.

A municipalidade de S. Diniz, com o fim de se acautelar contra uma nova *greve* patronal acaba de inaugurar uma padaria municipal e vai abrir mais duas.

Na *Torre* Eiffel e Exposição não ha pronuncias de nova greve não obstante o trabalho dos agitadores, dos que querem pescar nas aguas turvas.

Simplesmente a provincia é que continua agitada-a em especial toda a bacia ou região mineira do Loire e Saint Etienne.

Os operarios grevistas assaltaram ha dias os companheiros que ainda trabalhavam e que não queriam adherir á *greve*.

Deu-se um conflicto terrivel de que resultou muitos ferimentos graves.

Os deputados Basly e Camelinat partiram para Saint Etienne onde já principiaram uma serie de conferencias e *meetings* para aconselhar aos grevistas a ordem e a energia nas suas reclamações.

Os grevistas reclamam entre outras cousas a diminuição de horas de trabalho, elevação de salario e creação de uma caixa economica ou montepio para os invalidos por accidentes de trabalho. Os patrões recusam.

Estão quasi a terminar as ferias parlamentares e em breve se vai entrar em politica activa.

O governo promette apresentar, dentro em pouco, um projecto de revisão da constituição; parece porem que o Sr. Julio Ferry não está de accordo, o que faz com que os ministerios tremam e os proprios ministros se agarrem cada vez mais ás suas pastas.

Mas o ministerio Floquet é um ministerio à *poigné* e o ex-presidente da camara não é homem para recuar diante das investidas de Ferry, porque nunca se comprometteu nas aventuras de Tonkin. E se o Sr. Ferry declara por fim romper as hostilidades contra o Sr. Floquet não será de certo o actual presidente do conselho que cahirá vencido na arena.

O certo é que o governo apresentará o projecto da revisão constitucional logo no principio da proxima legislatura. O projecto não contem a suppressão do senado nem a da presidencia da republica: tende unicamente a restringir as attribuições financeiras do senado e a retirar-lhe o direito de dissolução.

O relatorio indicará a intenção do governo de combater no congresso todo e qualquer pedido de revisão versando sobre outros pontos que não sejam os especificados pelo projecto.

O ministerio, ao apresentar o projecto, pedirá um voto de confiança.

Os boulangistas principiam de novo a incensar o idolo que a estas horas para por Tyrol, e que no dia 8 ou 9 de Outubro devia fazer a sua entrada triumphal em Paris.

Ha dias o deputado Vergoin promoveu uma reunião boulangista no *quartier* da Escola Militar. No entretanto a *Cocarde* receiava o plebiscito no nome de Boulanger em todo o paiz, isto é, a resurreição do imperio e a guerra civil.

A noticia de que o general Boulanger chegaria no dia 5 a Paris chamou á estação de Leste mais de 6.000 pessoas, que durante algumas horas berraram e cantaram diversas cançonetas modernas.

O clamor cessou, ao chegar o comboio, com a certeza de que não viera n'elle o general. Houve então ruidosos protestos, e a turba debandou ficando todavia nos arredores da estação, durante o dia, alguns grupos de curiosos.

Emquanto o esperavam na gare de Leste, o general que chegara durante a noite por outra via, passeava pelo bosque de Bolonha.

A imprensa recebe o general com muita severidade.

O *Figaro*, que parece ter sobre os intuitos d'este personagem dados mais ou menos positivos, produz as seguintes informações:

São infundados os boatos de scenas violentas em prespectiva.

O general occupará modestamente o seu logar na camara, tendo o cuidado de se dirigir a esta em carruagem fechada, afim de evitar manifestações.

Não publicará manifesto de especie alguma, nem siquer pedirá a palavra, a não ser que se conteste a sua validação.

Tendo de optar entre os tres circulos que o elegem, é de crer que opte pelo do Norte, afim de poupar este departamento ás luctas de uma terceira eleição.

A queda do ministerio Floquet é esperada pelos boulangistas como devendo realisar-se um mez depois da abertura das camaras.

Seguir-se ha um ministerio de iguaes ou inferiores recursos. Tornar se-ha então indispensavel o appello ao paiz, e n'esse caso pode-se contar com a eleição de Boulanger por uns cincoenta departamentos.

N'este ponto estabelece se uma linha de interrogações.. »

O *Gaulois* desmente que o general Boulanger esteja preparando um manifesto.

O conde de Pariz acaba de dirigir duas epistolas, consignadas de Loch Hennard Lodge, aos Srs. Boucher, um dos coripheus da *direita*, e ao duque d'Audiffret, orador habitual de todos os banquetes conservadores.

Estas duas missivas não produziram comtudo o effeito annunciado d'ante vespera pelas gazetas que recebem santo e senha nos salões orleanistas. O publico acolheu-as com indifferença.

O Sr conde de Pariz glorifica-se do veredicto do suffragio universal (?) e excita de novo a minoria conservadora a reclamar da constituição e a protestar contra a pretenção de pôr a republica acima da vontade nacional.

Agradeço-vos em particular, diz o exilado que hoje habita um dos bellos castellos da Inglaterra—a maneira como haveis fallado da monarchia e dos serviços que ella pode fazer ao paiz. E' a unica solução necessaria e no dia decisivo (?) o partido monarchico verá engrossar as suas linhas com todos aquelles que põem a salvação da patria acima de todos os seus pezares e de todas as suas preferencias.

Na carta ao duque d'Audiffret diz:

Acabaes de demonstrar á França que esta monarchia será o governo, ao mesmo tempo, mais conservador e o mais liberal que póde existir. A necessidade de defender os grandes interesses sociaes contra a influencia nefasta das instituições republicanas obriga por vezes as luctas eleitoraes um terreno commum a todos os conservadores.

Belgica

Não tem fundamento o boato, que circula, d'uma alliança secreta entre a Allemanha e a Belgica, em detrimento da França.

A Belgica persiste no seu papel neutral, e o chefe do gabinete declarou na camara que não tinha recebido proposta allemã nenhuma para o resgate dos seus caminhos de ferro do norte, que uma companhia franceza actualmente explora.

Ao mesmo tempo, vão proseguindo as fortificações... linha do rio Meuse, que o rei Leopoldo, acompanhado pelos generaes Brialmont e Vandersmissen, vai visitar muito breve.

Houve ha dias uma reunião preparatoria de todos os membros do congresso internacional de direito commercial em Bruxellas presidida pelo barão de Lambermont, presidente da commissão organisadora. O fim d'esta reunião foi constituir as mesas das suas secções.

Lettra de cambio e commercio maritimo.

Foram nomeados presidentes e secretarios honorarios os delegados dos governos estrangeiros.

A's 2 horas da tarde foi a abertura solemne do congresso. Presidio o ministro da justiça, o Sr. Lejeune, por estar de luto o Sr. Beernaert, presidente do conselho de ministros.

O Sr. Lejeune deu as boas vindas aos estrangeiros que foram ao congresso e mostrou a grande conveniencia de unificar o direito commercial, que marca já um grande progresso nas formas legislativas, e será um poderoso meio para a união das nações.

O barão de Lambermont, resumindo os trabalhos do ultimo congresso, considerou a missão deste segundo como muito importante por ter a seu cargo a resolução de difficeis questões para ficarem pendentes no direito maritimo; em relação a letra de cambio julgava menos ardua a sua tarefa, porque só havia dous pontos de divergencia o direito de portador da lettra sobre a provisão feita pelo saccador, e a admissão do cheque.

Commemorando o fallecimento de alguns membros do 1º congresso reunido em Antuerpia, exprimio os seus sentimentos pela falta desses collaboradores, aos quaes se associou a assembléa.

Todos os delegados dos differentes governos estrangeiros exaltaram com merecidos louvores a iniciativa da Belgica para a unificação do direito commercial e agradeceram a benevola hospitalidade dada a todos os membros do congresso.

O delegado do governo de Portugal adduzio como prova irrecusavel das vantagens do 1º congresso a promulgação do codigo commercial portuguez, que adoptou, principalmente na lei da letra de cambio as mais importantes resoluções do congresso de Antuerpia, referindo o elevado empenho do actual ministro da justiça para reformar o direito commercial.

A's 9 horas da noite a municipalidade offereceu um *raout* aos congressistas, a quem o burgo mestre, o Sr. Bulis, felicitou em um breve e conceituado discurso.

Enviaram delegados ao congresso os governos: dos Estados Unidos, Finlandia, França, Italia, Japão, Luxemburgo, Mexico, Noruega, Paizes Baixos, Portugal, Republica Argentina, Roumania, Russia, Suissa e Turquia.

As ordens e associações de advogados de Antuerpia, Bruxellas, Copenhague, Leipzig, Lisboa, Louvain, S. Luiz (Missouri) e muitas outras corporações scientificas e commerciaes tanto belgas como de outros paizes da Europa e da America.

A convite os congressistas foram no dia 1º de Outubro á *soirée* offerecida pelo ministro dos negocios estrangeiros; no dia 2, ás 9 horas da noite, recepção no paço pelo rei; no dia 3 *lunch* á uma hora da tarde na Bolsa; no dia 4, ás 9 horas da noite, recepção na exposição pela commissão executiva do grande concurso internacional; no dia 5 ás 4 horas da tarde, recepção no palacio da justiça pelo tribunal do commercio.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 10 de Outubro de 1888

No domingo (30 de Setembro) S. A. o Sr. infante D. Augusto, irmão d'el rei, passou parte da noute na exposição industrial, (na Avenida da Liberdade) assistindo a um concerto ao ar livre. O certo é que apanhou um resfriamento, de que lhe resultou uma pleuriz complicado com uma endopericardite. Foi um verdadeiro alarme na cidade, porque S. A. é muito estimado e tem realmente um caracter sympathico.

Acudiram-lhe os medicos da real camara com revulsivos, chegando a estar em perigo de vida no principio da semana passada. A' força de cauterios nas costas, no peito e os ultimos sobre a região têm-se accentuado cada vez mais as melhoras do Sr. infante. No boletim de 8 diziam os medicos (Drs. Arthur Ravara, Oliveira Feijão e Barros da Fonseca, assistente), que o derramamento pleuritico diminuio sensivelmente, as manifestações somaticas da endopericardite continuavam a desvanecer-se. Temperatura 36°,8, respiração 2?, pulso 82. Segundo o boletim de 8 ás 8 da noute S. A. continuava sem alteração no estado descripto no boletim da manhã.

O principe regente e sua serenissima consorte a Sra. duqueza de Bragança que estavam em Cascáes, vieram logo ao paço das Necessidades, visitando amiudadas vezes seu tio com o maior interesse e carinho. De Italia, (Monza), onde se achava S. M. a rainha e de Hespanha onde já tinha entrado el-rei o Sr. D. Luiz vinham telegrammas frequentes perguntando anciosamente pelo estado de seu irmão e cunhado, chegando quasi a resolver-se o rapido regresso dos augustos viajantes a Lisboa, tal era o cuidado que lhes inspirava a subita enfermidade do Sr. duque de Coimbra.

Felizmente, as cousas não se exacerbaram ao ponto que se temia e o irmão d'el-rei vai indo melhor, com quanto o seu estado ainda seja muito melindroso.

Embora, porém, tudo corra mui regular e satisfactoriamente, o Sr. Dr. Barros da Fonseca, medico assistente de S A. continua pernoitando no paço das Necessidades para não desamparar por um momento o illustre enfermo.

Os principes reaes que haviam tornado para Cascáes, em vista do maior perigo ter passado, estiveram hontem pelas duas horas da tarde no paço das Necessidades.

O Sr infante D. Augusto recebeu hontem o pessoal de sua casa, o da casa de el-rei e dos principes. Em seguida mandou chamar o Sr. Hugo de Lacerda, tenente-coronel, chefe do estado maior de cavallaria, para se informar como tem seguido, durante a sua doença, o serviço da inspecção d'aquella arma.

S A. devia a não ter adoecido, partir para Elvas como lhes disse, para fazer a inspecção.

— No dia 7 do corrente o Sr. D. Luiz I chegou a Barcelona ás 11 horas e 45 minutos da manhã. Em Gerona fôra cumprimentado pelas autoridades.

Na gare da estação de Barcelona esperavam o regio viajante o Sr. conde de Casal Ribeiro, nosso ministro na corte de Hespanha, o Sr. marquez de la Vega de Armijo, o Sr. conde de Xiquena, corpo consular, as autoridades, a colonia portugueza e muitas pessoas notaveis. A guarnição formou alas nas ruas do transito. A recepção foi muito affectuosa. O Sr. D. Luiz I alojou-se no pavilhão regio da exposição.

O alcaide de Barcelona publicou um edital dizendo que esperava que o povo de Barcelona fará digno recebimento ao rei de uma nação amiga.

No dia 8 houve uma grande cavalgada historica em honra de Christovão Colombo.

Entre os figurantes dos diversos paizes, estava tambem representado Portugal. Uma esquadra composta de nove navios prestou as devidas honras ao rei de Portugal.

Era enorme a concurrencia de forasteiros em Barcelona.

O Sr. D Luiz I entrou n'aquella cidade n'uma carruagem puxada a 4 cavallos, acompanhado do marquez de Xiquena e do alcaide, e seguido por mais de 70 carruagens.

As tropas formaram alas desde a estação até ao pavilhão régio da exposição, onde S. M. se alojou. A artilheria deu as salvas do estylo.

As janellas estavam todas adornadas de riquissimas colgaduras. El rei ouvio missa na igreja da exposição entrando no templo debaixo do palio. As tropas desfilaram depois em frente da varanda, onde estava el-rei.

Os arredores do pavilhão régio estavam cheios de gente. O Sr. D. Luiz, que estava muito satisfeito com o sympathico e affectuoso acolhimento da população de Barcelona, visitou mais tarde a exposição.

Preparam-se desde logo varias festas em obsequio ao rei de Portugal.

Ser-lhe-hiam offerecidos tres grandes bailes. Para o dia 8, recita de gala no theatro Liceo.

A 7, á noute foi o rei de Portugal obsequiado com uma serenata cantada por côros populares, havendo depois fogos de artificio.

O marquez de la Vega de Armijo e o consul portuguez em Barcelona foram esperar S. M. á fronteira de Hespanha.

Effectivamente a população barcelonense correspondeu ao appello do seu alcaide indo, em massa esperar o rei de Portugal nas immediações da estação do caminho de ferro. Armou-se uma tribuna no passeio da Allandega para el rei presenciar a cavalgada em forma de Colombo. O Sr. D. Luiz assistio tambem as corridas de cavallos as quaes estiveram muito concorridas apesar da chuva.

A *Epoca* de Madrid congratula-se pelo recebimento feito em Barcelona ao rei de Portugal. Diz que Barcelona recebeu o seu augusto hospede com verdadeiras demonstrações de respeito e que é natural que o soberano portuguez [illegible] satisfeito.

— Foi esplendida a festa nocturna de 7 deste mez em honra de el-rei D. Luiz.

Durou largo tempo a visita que S. M. fez no dia 8 á exposição, acompanhado do alcaide de Barcelona, do commissario régio, do ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha, do representante de Portugal em Madrid, do conde de Xiquena, e de muitas outras pessoas importantes.

O rei de Portugal demorou-se em algumas installações, dirigindo phrases de elogio ao povo catalão. Nesse mesmo dia, o Sr. D. Luiz acompanhado dos marquezes de la Vega de Armijo e Abenada, dos condes de Xiquena e Casal Ribeiro, do almirante Carranza e de um luzido sequito de officiaes do exercito e da armada visitou de tarde, a esquadra de instrucção. A policia real conduzio S. M. a bordo da *Numancia* onde lhe foram prestadas as honras da ordenança.

O castello de Moutjuich e os navios de guerra deram as competentes salvas.

Todas as embarcações surtas no porto estavam empavesadas.

O espectaculo era magnifico. O Sr. D. Luiz I foi obsequiado a bordo da *Numancia* com um *lunch*, em que o chefe da esquadra levantou um brinde ao rei de Portugal, e S M brindou pelo rei de Hespanha e pela rainha regente. Depois el rei visitou o cruzador *Isla de Luzon*, d'onde presenciou os exercicios dos barcos torpedeiros. Ao regressar a terra, o castello de Montjuich e as navios de guerra salvaram outra vez.

El rei manifestou o seu agrado pelo recebimento que Barcelona lhe tem feito, expressando-se por estas palavras: —« Em nenhuma cidade do mundo foi monarcha algum recebido tão carinhosamente, como Barcelona me recebeu. Esta graça, deve-a ao affecto da rainha regente de Hespanha e ao povo catalão. »

O Sr. D. Luiz sente pezar em abandonar Barcelona. A' noite (8) deu Sua Magestade um banquete ás autoridades de Barcelona, ao commissario regio e á junta directora da exposição. Depois do banquete presenciou a cavalgada em honra de Colombo, que esteve deslumbrante. Em seguida aceitou um *lunch* que lhe offereceu o Sr. Girona.

A 9 visitou algumas fabricas e assistio, como julgo ter dito mais, á recita de gala no theatro do Lyceu, onde Gayarre, o insigne tenor, cantou a «Africana».

A viagem para Madrid está fixada para hoje (10), em combeio expresso, devendo alli chegar no dia 11 pelo meio dia. Em Madrid ser-lhe-hão prestadas todas as honras devidas.

As tropas formarão em alas desde a estação do caminho de ferro até ao paço.

Em vista do estado delicado da saúde de el-rei, ainda se não decidio que festas lhe serão offerecidas.

Se o seu estado de saúde o permittir, ha de realizar-se uma grande revista militar. Com toda a certeza haverá no paço um grandioso banquete de gala, ao qual assistirão os ministros com suas mulheres, os capitães-generaes, o corpo diplomatico e as autoridades superiores.

Um telegramma chegado ante hontem a Lisboa annuncia ter sahido já de Monza (Italia), S. M. a rainha. Creio que irá a Madrid reunir-se com el rei.

Ainda se não sabe o dia em que Suas Magestades voltarão para Lisboa; em todo o caso, o dia da sua chegada aqui será de grande gala para todos os effeitos.

E, por hoje, basta de chronica palaciana.

Tambem pouco ha que dizer, visto que a politica do paiz continúa a estar em ferias.

No *Correio da Noite* de hontem lê-se a seguinte noticia acerca de um homem illustre do Brazil:

« E' esperado por estes dias em Lisboa, de passagem para o Rio de Janeiro, o destemido jornalista e vigorosissimo orador brazileiro Sr. Dr. Lopes Trovão, que durante estes ultimos tres ou quatro annos tem vivido em Paris.

« O Sr. Dr. Lopes Trovão é um dos homens novos do Brazil que mais tem lutado pelas idéas democraticas. O seu jornal *O Combate* e as suas arengas em plena rua nos tempos tumultuarios do *motim do vintem* e outros valeram-lhe a confirmação do seu renome como possuidor de um talento, sempre superiormente manifestado pela penna, pela palavra e pela acção.

« No Rio de Janeiro preparam grandes festejos para recepção do famoso democrata. »

Ainda não estão completamente resolvidas as negociações pendentes sobre as reclamações portuguezas ao sultão de Marrocos pelo conflicto de Larache, em que a bandeira portugueza foi desacatada por alguns discolos. O *Imparcial*, de Madrid, publicava ha poucos dias um despacho de Barcelona, cujo theor é o seguinte:

« Um alto personagem portuguez disse sobre o conflicto de Portugal e Marrocos, que a resistencia do sultão é sustentada pelos missionarios francezes e inglezes; e no caso, accrescenta, de que esta resistencia continuasse, Portugal enviaria os seus navios de guerra a Larache e Mogador, appellando para medidas energicas. O mesmo personagem affirma que o sultão proporá a arbitragem da França, mas que Portugal a rejeitará e proporá a arbitragem da Hespanha »

Seja como fôr, a corveta *Rainha de Portugal*, que tem andado nos mares dos Açores e Madeira e depois no Mediterraneo para viagem de instrucção aos aspirantes de marinha, recebeu ordem para ficar em Larache, depois de embarcado no transporte *Africa* os aspirantes que devem regressar a Lisboa, afim de continuarem na Escola Naval os seus cursos.

O cruzador *Vasco da Gama*, que levou el rei a Barcelona, tambem a estas horas se deve achar em Larache.

— Discute-se novamente na imprensa de Lisboa onde é que deve ser erigido o monumento que os amigos e correligionarios politicos de Fontes Pereira de Mello tencionam levantar á sua memoria.

O mais curioso porem, é que a pedra fundamental do projectado monumento ao celebre estadista portuguez foi na primavera deste anno lançada na Avenida da Liberdade com a maior solemnidade, com assistencia do principe real, porque o Sr D. Luiz I então muito doente, incumbio seu filho de o representar naquelle acto.

O monumento devia entestar com uma frondosa alameda que seguiria da raiz da calçada do Salitre pelo jardim da Escola Polytechnica, expropriado e demolido que fosse um predio, hoje em grande parte soterrado, que faz esquina para a travessa das Vaccas e torneja para a calçada do Salitre.

Houve pleito porem quanto á expropriação do predio de que se trata, não podendo a Camara Municipal de Lisbôa vir a um accordo com o senhorio ou senhoria do predio que pedia por elle uma somma exorbitante.

Os arbitros de desempate, inclinaram-se para as exageradas pretenções do proprietario, e a Camara Municipal desistio de adquirir o predio e portanto de abrir e franquear á cidade aquelle esplendido ramal da Avenida da Liberdade, que por entre os arvoredos exoticos do jardim botanico devia conduzir o transeunte á rua da Escola Polytechnica, praça do Principe Real, largo do Rato, etc., etc.

O monumento a Fontes Pereira de Mello marcava o principio desse ramal arborizado, não obstruia a Avenida da Liberdade, nem lhe cortava a perspectiva.

Mais depois do que se passou e da desistencia da Camara Municipal a commissão do monumento quer agora ir collocal-o no meio da Avenida, justamente no local onde está actualmente o pavilhão de D. Luiz I, da exposição industrial, cujos pavilhões e installações tem de ser demolidos no principio do inverno.

As *Novidades*, orgão do ministro das obras publicas, o Sr. Emygdio Navarro, seu fundador, levantaram a antiphona, e combatem vivamente, em nome da esthetica e da perspectiva, e da belleza que a Avenida deve apresentar sem obstrucções nem pegamentos de qualquer natureza que sejam, a pretenção dos fanaticos de Fontes Pereira de Mello. O *Correio da Manhã*, do Sr. Pinheiro Chagas, em termos desabridos, levantou a luva, e extranha o desacato com que as *Novidades* impugna o alvitre da commissão do monumento. Alguns outros jornaes regeneradores combatem com as *Novidades*, mas sem tanta vivacidade e asperesa. A polemica está travada, á falta de outros assumptos. As estatuas que empeçam a linha recta da Avenida, no dizer das *Novidades*, já são morros e mesmarros, sejam ellas de quem forem: de A. Herculano ou de Calino, de Fontes Pereira de Mello, ou do Arão dos Assobios. Está a contenda nestes termos; da retborica enlavada e engravatada já se passou a arregaçar as mangas da camisa; defeito grande peninsular é este, que as questões d'esta hão de logo passar a [illegible]gas politicas, ou para melhor dizer: impoliticas, descortezes, regateiras. Vejamos o que sahe de todo este palavrear. Provavelmente, se o governo continuar a viver, a collocação da pedra fundamental do futuro monumento, não se fará; mas logo que os regeneradores subam ao poleiro, o monumento irá atravancar o meio da Avenida como os amigos de Fontes agora desejam.

— Falleceu hontem em Lisbôa o Sr. Joaquim Sabino Eleutherio de Sousa, lente do instituto agricola e inspector de serviço do matadouro municipal. Era um homem geralmente estimado e considerado pela elevação do seu caracter e pela illustração do seu espirito. Pertencia á fracção moderada do partido republicano, em que era muito bem conceituado por suas superiores qualidades. Fazia parte do corpo docente do instituto desde 1863 e era actualmente [illegible] dos cathedraticos da secção medico-veterinaria e inspector do hospital veterinario de Lisbôa.

E' hoje o seu funeral pelas 4 horas da tarde

Tive occasião de apreciar de perto o seu caracter e dotes de coração e confesso que a noticia da sua morte surprendeu-me dolorosamente.

— Em Angra do Heroismo (ilha Terceira) succumbio ultimamente o Sr. Dr. Antonio Moniz Barreto Côrte-Real, antigo reitor e professor do lyceu daquella cidade e excellente escriptor. Era formado em canones pela universidade de Coimbra. No seu 4º anno escreveu as *Bellezas de Coimbra*, livro notavel que lhe grangeou a justa reputação de escriptor primoroso. Depois, nos seus trabalhos juridicos, de sabido merecimento, nos seus discursos academicos, muitos dos quaes foram publicados e nos seus artigos em varios jornaes, deu exuberantes provas da sua erudição.

Exerceu tambem os mais elevados cargos de eleição no districto, e por muitos annos foi primeiro substituto do juiz de direito da comarca de Angra do Heroismo, cargo que desempenhou sempre com provada distincção e grande intelligencia.

Foi setembrista em 1836 e d'alli por diante militou sempre no partido progressista.

A tudo quanto no districto de Angra do Heroismo se fez para implantar a organisação da instrucção primaria e secundaria, devida ás sabias leis de 1844, anda ligado o seu nome.

A sua morte é uma grande perda para aquelle districto, e não menos para as letras patrias que tanto honrara.

— Camillo Castello Branco, o eminente escriptor, não tenciona por em quanto vir a Lisbôa Está se tratando na côrte em [illegible] o Sr. Alves Quintella. E' melhor o seu estado geral. Ainda assim, as suas melhoras não teem contribuido para tranquillisar Camillo Castello Branco, atormentado pelo desespero que ultimamente se apoderou delle, ao suspeitar que perderia completamente a vista. O illustre enfermo está acompanhado pela senhora viscondessa de Correia Botelho, sua dedicada esposa e desvellada enfermeira.

— A Sociedade de Geographia de Lisboa, cuja iniciativa se não circumscreve nos limites impostos pelo seu programma, acaba de enviar para o conselho de instrucção publica, reunido agora durante o mez de Outubro em sessão plenaria, um manifesto, exposição ou mensagem, provando ser indispensavel que se reuna proximamente em Lisboa um Congresso de Instrucção Publica.

O pensamento que á primeira vista é sympathico e mesmo seductor, já principia a ser muito correctamente impugnado pelo *Dia*, de que é director politico e redactor em chefe o Sr. Antonio Ennes. Congressos são bons para se discutir proximamente e para pouco mais. Se o congresso alvitrado pela Sociedade de Geographia chegasse a reunir se, dividir-se-hia em secções e sub-commissões. Estas não adiantariam muito ao que fazem em favor da evolução do ensino publico os conselhos escolares, quer dos institutos de instrucção superior, quer dos de instrucção secundaria

E, na verdade, parece que o *Dia* tem razão neste ponto.

— Acaba de se despedir da redacção do *Reporter* o Sr. Oliveira Martins; os motivos da sua resolução não são declarados na carta que o illustre publicista dirigio aos seus collegas; mas affirmou-se que a inserção de um artigo sobre Quelimane publicado n'aquelle jornal, apezar de ter o Sr. Oliveira Martins declarado que se retiraria no caso de ser publicado, foi o que determinou aquelle insigne escriptor a cumprir a sua promessa.

Do *Reporter* já sahio, logo nos primeiros dias, o Sr. Pinheiro Chagas. Do importante encargo que alli occupava, se incumbio, a rogos da empreza, o Sr. Oliveira Martins. Quem o substituirá? Tambem ha tempos, por uma questão de melindres jornalisticos se retirou daquella redacção a Sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Se me não falha a memoria, creio que deu causa á sahida da elegantissima escriptora um episodio de redacção quando a sua tão formosa como incisiva penna estava tratando de um assumpto então palpitante: « a educação feminina, os lyceus para raparigas, » questão esta de que S. Exc. continua a occupar-se com a sua proficiente competencia nas columnas do *Jornal do Commercio*.

— Abrio já o circo equestre, acrobatico, comico etc., etc., da rua nova da Palma As primeiras exhibições tiveram enchentes *á cunha*.

A policia, depois de tantas prescripções preventivas dos panicos originados por incendios, vai fechando os olhos e deixando viver quem vive

As ruas de Lisboa estão uma lastima; a nova companhia do gaz entendeu que devia enterrar os seus tubos em todas as ruas da capital ao mesmo tempo.

E' um perigo constante para os que transitam a pé ou nos centenares de vehiculos que circulam nas ruas de Lisboa, desde os carros americanos até aos churriões desconjunctados de varias emprezas parasitas, que se aproveitam arrogantes dos carris ou trilhos dos *americanos* para ganharem a sua vida, sem terem despendido um real com o material fixo que tantos contos de reis tem custado á companhia dos americanos.

— No domingo 14 pelo meio dia celebrar-se-ha na capella do palacio dos Srs. condes de Olivaes, na rua do Sacramento, á Lapa, o casamento da Sra. D. Maria Clementina Pinta Leite, filha mais velha dos Srs. condes com o Sr. D. Manoel de Carvajal, filho do Sr. Duque de Abrantes y Linares.

A noiva é uma formosa menina de 18 annos, primorosamente educada; o noivo é addido á legação hespanhola nesta côrte.

Os convites já foram expedidos.

A esta auspiciosa festa de familia é de crer que toda a alta-roda assista, porque os pais dos noivos estão muito relacionados e gozam de geral estima.

— Abre a 28 do corrente o theatro de S. Carlos.

Entre as operas novas desta epoca lyrica, deverá cantar se a *Flavia* do Sr. Sauvinet, nosso compatriota, apesar do seu appellido francez que era o de seu pai.

— A companhia de declamação do theatro de D. Maria II regressará brevemente do Porto, onde tem dado o seu repertorio.

Uma genial violista, Mlle. Neusser tem tocado no theatro do Gymnasio já quatro vezes, e tanto tem agradado o seu methodo, sentimento e nitidez de execução, que a empreza renovou o contracto com a insigne artista para mais alguns espectaculos.

L.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 18 e das reuniões de 19 e 20 do corrente

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo copia de um officio da Camara Municipal de Buique, em que pede reducção do imposto sobre gado vaccum.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, idem da Camara Municipal do Recife, em que reclama contra o projecto de posturas attinentes á placas para numeração das casas e disticos das ruas.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, idem da Camara Municipal de Buique, em que solicita a decretação de verba para a construcção de um açude naquella villa.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do inspector do Thesouro Provincial, communicando haver tomado posse do referido cargo, para o qual fôra nomeado por portaria de 12 do corrente.—Inteirada

Uma petição de J Walfredo de Medeiros, solicitando uma concessão exclusiva por 20 annos, para a pintura e collocação de annuncios em paredes, muros, logradouros publicos, ou qualquer outro lugar desta cidade.—A' commissão de petições.

Outra de Manoel Delphino de Medeiros Favilla, professor publico do Salgueiro, requerendo consignação de quota para pagamento dos seus ordenados correspondentes a 9 mezes e 7 dias, em que esteve fora do exercicio da cadeira de Leopoldina.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do padre Francisco Seabra de Andrade Lima, professor jubilado de instrucção primaria requerendo pagamento da congrua de coadjutor de Taquaretinga, de 22 de Março de 1885 a 10 de Março de 1886.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do capitão Napoleão Cesar Duarte, agricultor e proprietario agricola requerendo a concessão de um engenho central de typo maior sob as mesmas bases da lei n. 1860 de 1885, com algumas modificações.—A' commissão de petições.

Outra de Anna Carolina de Alencar requerendo pagamento de 384$000 de gratificação que lhe compete como professora interina da cadeira de Alagôa dos Carvalhos desde o 1.º de Outubro de 1883 até 2 de Maio de 1884.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio de Souza Barbosa, morador em S. Caetano da Raposa, requerendo uma gratificação em recompensa de curativos que tem feito e garantia para continuar a desempenhar a sua missão.—A' commissão de saúde publica.

Um abaixo assignado de criadores e negociantes de gado em pé, solicitando que não seja admittida a prorogação do actual contracto de carnes verdes; bem como que não seja admittido outro qualquer.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram a imprimir os seguintes projectos sendo o de n. 55 precedido de parecer da commissão de legislação.

N. 55 — Approvando os actos da Presidencia da Provincia concedendo a gratificação de antiguidade a tres funccionarios aposentados.

N. 56 — Creando uma cadeira mixta no lugar Sapuesta de Bezerros

N. 57.—Elevando á cathegoria de villa o povoado de Bello Jardim do Brejo da Madre de Deus.

Approvou se, depois de orarem os Srs. Juvencio Mariz e Drummond um requerimento d'aquelle Sr. deputado pedindo as seguintes informações: Se o Exm. Sr. presidente da provincia já teve noticia do estado de monarchia em que está o termo de S Bento e quaes as providencias dadas ou que pretende dar, havendo, a requerimento do Sr. José Maria sido prorogada a hora por 30 minutos.

Oraram para uma explicação pessoal os Srs Drummond e Ulysses Vianna.

Foi a imprimir no jornal da casa devendo ser dado para ordem do dia, a requerimento do Sr. Ulysses Vianna, o seguinte projecto:

N. 58 — Autorisando o presidente da provincia a fazer a operação de credito necessario para pagar com urgencia o debito da provincia á Companhia do Gas.

Approvou-se depois de orarem os Srs. Maximiano Machado e Ulysses Vianna, que pedio e obteve 15 minutos de prorogação da hora o seguinte requerimento com o additivo abaixo:

« Requeiro pelos canaes competentes que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife forneça com urgencia uma demonstração descriminada e annual dos saldos ou *deficits* das caixas dos diversos patrimonios, sob a sua administração do ultimo decennio das especies em que actualmente se decompõe o saldo da caixa de deposito.

« Requeiro tambem que a mesma junta informe com urgencia sobre o seguinte: de que especie são os dotes designados ás orphãs e expostas que se casam; se tem sido ou não pagos os respectivos dotes ás que já se têm casado e com que demora, a contar do ultimo quinquennio até esta data, e bem assim se têm sido pagos os juros ás que tiveram dotes concedidos por estranhos e qual a causa da demora no pagamento desses juros.

« Finalmente, que destino têm tido a importancia das joias dos irmãos, se quaes constituem o patrimonio da irmandade.—*Lopes Machado.* »

« Em additamento: Qual o pessoal dos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa e seus vencimentos.—*U. Vianna.* »

Veio á mesa e foi approvado um requerimento de urgencia do Sr. Drummond pedindo urgencia e preferencia para ser discutido sobre qualquer outra materia, até final discussão, o projecto n. 9 deste anno (emprestimo externo de 8,500 contos), enviando á mesa declaração de votos contrarios os Srs. Barros Barreto e Meira de Vasconcellos.

Approvou-se em 2ª discussão o referido projecto depois de orarem os Srs. João Augusto, Ulysses Vianna e José Cordeiro, que pedio e obteve o encerramento da discussão.

Procedeu-se á votação, que foi nominal a requerimento do Sr. João Augusto, manifestaram-se a favor do projecto 19 e contra 4 Srs deputados. A emenda foi approvada por unanimidade de votos, 23, tambem em votação nominal, a requerimento do Sr. Barros Barreto.

Approvou-se em 2ª discussão o projecto n 17 deste anno (designando para séde do municipio de Ipojuca o povoado de S. Miguel de Ipojuca, que é elevado á villa) sendo dispensado do interticio a requerimento do Sr. José Maria

Adiou-se pela hora a discussão do parecer n. 13 deste anno (eleição do 3º districto) havendo orado o Sr. Soares de Amorim

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 47, 56, 105 e 107 de 1880; 62 de 1883; 41 de 1885; 84 de 1886; 43, 45, 56 e 61 de 1887; 7, 15, 18, 11, 22, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50 e 58 de 1888; 2ª discussão dos de ns. 43 e 61 de 1886; 73 de 1882; 175 de 1884; 21 de 1886; 11 de 1887 e 26 de 1888: 3ª dos de ns. 23 e 36 de 1881; 73 de 1882; 58 e 107 de 1883; 20 de 1884; 18, 20 e 23 de 1886; 36, 51, 73 e 79 de 1887; 3, 6, 9, 14, 17, 23 e 25 de 1888 e continuação da antecedente.

Fazenda geral—Por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente foi nomeado o Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho para na qualidade de procurador fiscal *ad hoc* da Thesouraria de Fazenda dar parecer sobre a liquidação e relacionamento da importancia que é devida ao procurador fiscal effectivo, Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão pela cobrança da divida activa arrecadada no mez de Junho findo nesta capital e nas collectorias durante o trimestre de Abril a Junho do exercicio de 1886—87, já encerrado.

Presidio de Fernando—Por portaria da presidencia de 8 do corrente foi aberto um credito da importancia de 727$ á verba *Praças de pret* do Ministerio da Guerra para supprimento completo da quantia de 6:272$876 ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha a fim de occorrer á satisfação de despezas relativas ao mez de Novembro vindouro.

Licença—Concedeu-se uma licença de tres mezes com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde ao bacharel Asterio Mathias Pereira da Costa, juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury.

Imposto predial—E' até o ultimo deste mez que na estação competente (Recebedoria Geral) se pagará, sem multa, o imposto a que estão sujeitas por seus predios as irmandades, sociedades anonymas, ect., sendo que depois desse praso a cobrança sera feita com 10 % de multa.

Tribunal do Jury do Recife—Foi adiada para hoje ás 10 horas a 5.ª sessão ordinaria deste tribunal.

O Dr. Mirandola — Este distincto engenheiro, que presentemente se acha nesta cidade, tratando de negocios seus e dos da firma Fielden Brothers da qual é representante e associado, dirigio-nos hontem a carta, que abaixo publicamos.

Dando publicidade a esta carta, cabe-nos declarar, que não é o Dr. Mirandola quem nos tem solicitado a publicação dos artigos, feita na secção *Apedidos* e referente a negocios da empreza do gas nesta cidade.

Eis a carta:

« *Sr. redactor do Diario de Pernambuco.*—Cabe-me o prazer de comprimental-o, restando-me o desgosto de ter de dirigir-me a V. S. pela primeira vez para chamar sua attenção para a publicação de hontem do *Jornal do Recife*, na qual é envolvido meu nome para attribuir-se-me actos infundados.

Não está nos meus principios de educação e é incompativel com os meus habitos entrar na apreciação de faltas e leviandades, que outros commettem.

Limito me, pois, a assegurar a V. S. que é inteiramente falso o conteudo da publicação, inserta no *Jornal do Recife* de hontem, 21 do corrente, cujas delegações deshonestas patenteiam a covardia do seu autor.

Pode-lhe queira dar a esta minha declaração a consideração que entender, dignando se tornal-a publica afim de que o *Jornal do Recife* fique na obrigação de indicar quaes as pessoas de quem ouvio as allegações de sua publicação.

Julgo, assim procedendo, cumprir o meu dever e destruir a baixa intriga em que a todo transe se me procura envolver com o fim de se me difficultar o que a outros se procura facilitar. Sou com estima etc.—*Jorge Mirandola*. Recife, 22 de Outubro. »

Empreza do Gaz—Satisfazendo ao pedido do honrado Sr. George Windsor, digno gerente desta empreza, damos publicidade a seguinte carta, que nos foi dirigida:

« *Srs. Redactores do Diario de Pernambuco*—Na edição de hontem do *Jornal do Recife*, sahiram publicados dous artigos sobre negocios desta empreza, um com referencia aos artigos publicados neste *Diario* e assignados *Um amigo da ordem*, e *Um conservador*, e o outro em resposta a carta que tive occasião de dirigir á Vv. Ss. no dia 19, e que foi inserta na columna da *Revista Diaria* do dia 20.

Quanto ao que se diz no primeiro desses artigos, estou satisfeito deixando a resposta ao Sr. Dr. Mirandola, e ao autor ou autores dos mencionados artigos, simplesmente declarando que, na minha opinião, o facto de ter o *Jornal do Recife*, feito uma accusação tão grave contra o meu amigo Dr. Mirandola sem ao mesmo tempo declarar quem era seu informante, é prova evidente que a propria redacção não acreditava no que mandou publicar.

Para quem conhece o Dr. Mirandola, a accusação não precisa de resposta, e estou certo que a propria redacção, depois de reflectir, se arrependerá de ter se feito a intermediaria para a propagação de uma tão manifesta calumnia.

Quanto a resposta a minha carta, não era minha intenção vibrar mais a imprensa, mais recebeu com prazer a gentileza com que a questão está discutida no referido artigo, em grande distincção aos mais que tem-se publicado pelo *Jornal do Recife* sobre o mesmo assumpto, e amanhã pretendo responder, chamando a attenção da nobre redacção para algumas considerações, que parecem ter escapado totalmente a sua attenção.

Estimo saber que a nobre redacção reconhece que defendendo eu os interesses da empreza não estou somente no meu direito, mas cumprindo o meu dever, e de minha parte admitto que tambem esteja ella somente cumprindo a missão da imprensa, defendendo o que entende ser os interesses do publico desta cidade.

Ao mesmo tempo posso ver que facilmente ha differença de opinião quanto a linha justa de demarcação entre os dous interesses involvidos.

Peço a Vv. Ss. dignem-se dar publicidade a estas linhas, etc.

Recife, 22 de Outubro de 1888.—*George Windsor* gerente. »

Faculdade de Direito — Em sessão da congregação dos lentes foi resolvido hontem o seguinte:

Os actos academicos deverão começar pela prova escripta no dia 26 do corrente, sendo de 15 estudantes as turmas de cada anno

Os actos do 1º, 2º e 4º annos terão começo ás 9 horas da manhã, os do 2º e 5º ao meio dia.

Funccionarão na 2ª sala as bancas do 1º e 2º anno, na 5ª sala os do 3º e 5º e a do 4º anno na 4ª sala.

As bancas examinadoras ficaram assim organisadas:

1º anno—Conselheiros Silveira de Souza, Pinto Junior e Dr. Meira

2º anno — Conselheiro Silveira de Souza, Drs. Barros Guimarães e Meira.

3º anno—Drs. João Vieira, Seabra e Augusto Vaz.

4º anno—Drs. Correia de Araujo, Pinto Pessoa e Cirne.

5º anno—Drs. João Vieira, José Hygino, Seabra e Cirne.

Para as provas escriptas serão chamados diariamente 15 estudantes e na falta outros 15, que immediatamente se seguirem na respectiva lista. Os que não comparecerem, só serão de novo chamados depois de esgotada toda a lista dos matriculados e os que faltarem pela segunda vez só serão admittidos a exame se provarem perante a congregação motivo justificativo das faltas.

Nas provas escriptas e oraes nenhum examinando poderá ter livros, apontamentos ou apostillas, a que se soccorram, sob pena de perda do anno, excepto a legislação sem annotações.

A lista da chamada para os exames não será alterada qualquer que seja o motivo.

Os actos dos não matriculados começarão depois, findas as provas escriptas e oraes dos matriculados.

Sociedade Artistica Pedro Americo—Esta sociedade procedeu a eleição de sua directoria do 1º semestre social, sendo eleitos:

Presidente—Eduardo Gadault.
Vice-presidente—J. Telles
Orador—Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Thesoureiro—Rodolpho Lima.
1º secretario—Gervasio Saraiva.
2º dito—Thiago Fonseca,
Archivista—Luiz Prazeres.

Incendio—Cerca de 3 horas da madrugada de ante-hontem, no lugar Coqueiros do 2º districto da freguezia de S José, manifestou-se incendio em uma casa de palha, pertencente ao cabo da guarda civica Miguel Monteiro, que se achava ausente.

O fogo communicou-se as casas visinhas em numero de 17, que ficaram reduzidas a cinzas.

A companhia de bombeiros, que alli compareceu com toda presteza, impedio que fosse maior o numero de casas incendiadas.

Avalia-se o damno causado em 4:000$000.

Das diligencias a que procedeu o subdelegado da freguezia verificou-se ser o incendiario o pescador Antonio João da Cruz, homem desassisado, que ausentou-se.

Ferimento No becco do Vintem da freguezia de Afogados Francisca Claudina de Oliveira ferio no dia 20 do corrente com uma facada a seu amasio José Francisco dos Santos, e sendo presa, confessou o crime.

Foram declarados graves os ferimentos.

Hippodromo do Campo Grande — Realisou-se ante-hontem a 2ª corrida annunciada por essa empreza.

A concurrencia foi extraordinaria, superior mesmo a que no domingo passado affluio ao *Prado Pernambucano* para ver a corrida do *Grande premio—Imprensa Pernambucana.*

Importantes melhoramentos foram feitos no hippodromo, como já descrevemos na folha de sabbado ultimo, tornando-se notavel entre todos o de grande salão, na extensão da vasta archibancada, que se acha ladrilhado até a raia.

A digna directoria, com os melhoramentos que apresentou ante hontem e realisados no pequeno espaço de vinte dias apenas, mostrou que tem desejos de satisfazer a espectativa do publico, não se poupando a despezas para collocar o *Hippodromo* nas melhores condições possiveis.

A raia continúa a ser pessima, apezar do novo aterro que fizeram; é de esperar, porém, que na proxima corrida de inauguração definitiva, que se effectuará no dia 4 de Novembro vindouro, esteja ella em melhores condições.

O divertimento correu sempre em boa ordem, havendo apenas uma manifestação de desagrado por parte do publico, no intervallo do 3.º pareo, quando o *triboferro Recife* se apresentou na raia para colher os *louros da victoria* que havia ganho contra *Favorita*.

O programma annunciado foi observado com regularidade, attingindo o movimento geral das *poules* a 34:595$000.

Damos abaixo, com a possivel minuciosidade, o resultado das corridas:

Primeiro pareo—INCENTIVO—800 metros—Animaes que ainda não tivessem ganho no Hippodromo ou no Prado Pernambucano — Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e restituição da entrada ao 3º.

Haviam sido inscriptos neste pareo vinte animaes, mas tendo a directoria resolvido dividil-os em duas turmas, correram somente os dez primei-

...me da lista publicada, menos Djali 1º, que não se apresentou. Ganhou a carreira *Rei de Ouros*, montado por Luiz Pereira, o qual tendo conseguido collocar-se na vanguarda logo após a sahida, chegou folgado ao *vencedor* em 77".

Macaréo foi 2º e *Jaguarão* 3º.

Poule de *Rei de Ouros*, 16$600, tendo sido o movimento geral de 3:130$000.

Segundo pareo—TRILHOS URBANOS DE OLINDA—600 metros — Pequiras da provincia de 1 metro e 28 centimetros, no maximo — Premios: 150$ ao 1º, 40$ ao 2º e restituição da entrada ao 3º.

Ao signal de partida *Diabo*, que desde a collocação na linha se achava impaciente por disparar, pulou escapado na *ponta* com grande differença das demais companheiros. A vantagem da sahida, porém, de nada servio ao soffrego pequira, porque um anginho do meio do lote um verdadeiro diabinho chrismado com o nome de *Bigle* e montado pelo menor Antonio Lima, teve em pouco de ceder a este a *ponta* para não mais retomal-a, chegando o interessante animalzinho ao *vencedor* em 56 1/2".

Rio-Preto foi 2.º e *Caheté* 3.º.

Diabo teve a *gloria* de chegar em 1.º lugar na... *bagagem*.

Não correram *Logo Diabo* e *Andorinha*.

Poule de *Bigle*, 16$700, tendo sido o movimento geral de 4.270$000.

Terceiro pareo—DEZENOVE DE ABRIL—1000 metros—Animaes nacionaes que não fossem da provincia, de menos de meio sangue—Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e restituição da entrada ao 3.º.

Dado o signal de partida sahio na vanguarda *Recife*, montado por Manoel Virgilio e seguido de *Favorita* e *Galathéa*. Trezentos metros depois, *Galathéa*, que havia sido poupada na sahida, lucta por obter a *ponta* e chega a collocar-se na frente de *Favorita*; mas esta que tambem se achava poupada retoma em pouco o 2.º lugar, garantindo dessa fórma com mais segurança a *victoria* de *Recife*, que chegou *ao vencedor* em 86".

Favorita foi 2.ª e *Galathéa* 3.ª

Poule de *Recife*, 8$100, tendo sido o movimento geral de 7.985$000.

Quarto pareo—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—1.200 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º, e restituição da entrada ao 3.º.

Dublin, ao grito de *starter*, obteve a *ponta*, sustentando-se nessa posição até a distancia de 600 metros, quando *Good-morning*, montado por Pedro Alexandrino e que havia sahido em 3.º lugar toma a vanguarda, ganhando a carreira em 21".

Deu-se neste pareo um *qui pro-quo* que ia dando em resultado *Good morning* perder a carreira.

Suppondo o *jockey* que o dirigia que o poste do *distanciado* fosse o do *vencedor*, alli estacionou, só proseguindo na viagem depois de advertido do engano pelo publico e quando já tinha *Noruega* pela anca.

Noruega foi classificado em 2.º lugar e *Dublin* em 3.º.

Poule de *Good-morning*, 13$600, tendo sido o movimento geral de 3 415$000.

Quinto pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e restituição da entrada ao 3.º.

Além de *Duc* e *Castiglioni*, parelheiros já conhecidos do nosso publico, estreou neste pareo a egua *Mascotte*, que na côrte tinha o nome de *La Brucha*.

E' uma egua linda, muito linda mesmo, mas sómente isso. Não está destinada a fazer figura no nosso *turf*, ainda mesmo tendo por companheiras *Cynira*, cujas forças esgotam-se no fim de 600 metros e a bôa *Pancy*, que só se inscreve para fazer numero. Entretanto não quer isso dizer que amanhã ella não ganhe uma corrida qualquer, ainda mesmo competindo com *Africana* ou *Heve*: um *tribofe* bem organisado poderá dar a *Mascotte* uma *victoria* igual aque antehontem obteve *Recife* contra *Favorita*.

Mas vamos ao resultado da corrida.

Dado o signal de partida, em boas condições, foi a *ponta* occupada por *Duc*, que em poucos momentos conseguira distanciar a *Castiglioni* e este por sua vez a *Mascotte*.

Parecia estar decidida a carreira: *Duc*, com a vantagem aos dous competidores não podia mais ser batido por elles e disso estavam convencidos todos quantos attentos acompanhavam as peripecias da corrida.

Entretanto assim não aconteceu; o valente animal, depois de já ter percorrido cerca de 800 metros, estranhando a raia, desgarrou por duas vezes, deixando afinal de correr.

E assim, *Castiglioni*, o feliz *Castiglioni*, que pode-se dizer se achava só em campo, ganhou a carreira, chegando ao *vencedor* em 147", quando *Mascotte* ainda se achava distante cerca de 100 metros.

Montava *Castiglioni* James Davis.

Poule de *Castiglioni*, 6$800, tendo sido o movimento geral de 6.835$000.

Sexto pareo—RECIFE—1.600 metros—Animaes da provincia—Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e restituição da entrada ao 3º.

Ao signal de partida *Pegaso* puxa a corrida, seguido de *Ingazeira*, *Galeoto 1º* e *Beberibe*.

Cerca de 1.000 metros depois, o festejado *Beberibe*, montado por Antenor e que ia *corrido de alcance*, foi passando um por um até collocar-se na vanguarda, chegando ao *vencedor* em 165".

O interessante animal, ao apresentar-se na raia depois da corrida, foi enthusiasticamente victoriado pelo publico.

Pegaso chegou em 2º lugar *Ingazeira* em 3º e *Galeoto 1º* isolado na *bagagem*.

Poule de *Beberibe* 15$200, tendo sido o movimento geral, de 4.790$000.

Septimo pareo—FEDERAÇÃO—1.400 metros—Animaes de meio sangue—Premios: 300$ a 1º, 75$ ao 2º e restituição da entrada ao 3º.

Maestro, montado por Luis Pereira, ainda uma vez não se deixou *vencer*.

Tendo sahido na *ponta*, seguido de *Douro*, *Minerva* e *Ipojuca*, da mesma forma chegou ao *vencedor* em 127".

Douro, portanto, foi 2º e *Minerva* 3º.

Poule de *Maestro*, 7$900, tendo sido o movimento geral de 4.170$000.

A corrida da 2ª turma do 1º pareo não se realisou por ser já noite quando teve lugar a do pareo acima.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, e ronda menor o Sr. alferes João Pio da Fonseca.

Guarnição da cidade—E' hoje guarnecida pelo 14,º batalhão de infantaria.

Thesouraria de Fazenda—E' commandada hoje a guarda da Thesouraria pelo Sr. tenente José Bezerra de Menezes Sá.

Enfermaria Militar—Existem hoje em tratamento nesse estabelecimento 51 praças dos corpos da guarnição.

Destacamento de Fernando—Recolheram-se hoje do destacamento de Fernando os Srs. capitão Ernesto Alves Pacheco e alferes Victoriano Leopoldino da Silva Costa, os quaes obtiveram 6 dias de dispensa de serviço concedidos pelo Exm. Sr. general commandante das armas.

Fortaleza do Brum—Ficou reduzida a nove praças, um cabo de esquadra e um inferior a guarda desta fortaleza.

Na Cruz das Almas—Neste lugar do termo da Gloria de Goitá, José Gomes assassinou em 13 do corrente a Manoel Gomes, evadindo-se em seguida.

O delegado de policia abrio inquerito que foi remettido ao juizo competente.

Até os santos—Na cidade de Goyanna João Maximo penetrou em 16 do corrente na respectiva matriz e roubou seis resplandores, uma corôa, uma cruz de madeira e tres cravos de prata, e commetteu o sacrilegio de quebrar duas imagens.

João Maximo foi preso em flagrante.

Cotó e Veia azul—Ante-hontem ás 5 1/2 horas da tarde na travessa do Monteiro da freguezia de S. José, Pedro de tal, conhecido por Cotó, ferio com uma facada a Antonio Gualberto Gomes, conhecido por Veia-azul, logrando evadir-se.

Cotó era commissionado por João Alfaiate, que foi preso.

Da vistoria a que procedeu-se, verificaram os peritos ser grave o ferimento de Veia azul.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 22 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Hydrocele volumoso pelo processo de Julliard com resecção da tunica vaginal.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Bôa Vista, ao dia 21 do corrente, os seguintes proclamas de casamento:

Joaquim Ignacio Pessôa de Siqueira com Maria Adelaide de Mattos Lima.

Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira com Julina Côelho de Serpa Brandão.

José Luiz do Espirito-Santo com Amalia Maria da Conceição.

Augusto Marcelino dos Santos com Francisca Maria da Conceição.

João Carlos Pereira com Hortencia Luiza de Vasconcellos.

João Baptista de Medeiros com Mathilde Joaquina da Silva.

Francisco de Paula Neves Seixas com Maria Amelia de Britto.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 21 de Outubro de 1888

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—2	760=62	17,85	83
9	27º—3	761=86	19,22	71
2	28º—1	761=27	19,71	70
3 t.	27º—5	759=59	19,39	70
6	26º—6	760=06	18,73	73

Temperatura maxima—28º,50

Dita minima—23º,00

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,7; á sombra: 4m,0.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: NE de meia noite até 7 horas e 45 minutos da manhã; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,71 por segundo.

Nebulosidade média: 0,44.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	21 de Outubro	11—11 da manhã	0,m40
P. M.	» »	5—16 da tarde	2,m47
B. M.	» »	11—34 » »	0,m44
P. M.	22 de Outubro	5—41 da manhã	2,m41

Leilões—Effectuar-se-hão.

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de predios e de um cavallo novo e sem achaques.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á bordo da barca ingleza *Star*, do casco e seus pertences.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 45, de uma caixa com ferramenta.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no armazem do Sr. Annes, de 50 saccos com farinha de mandioca avariada, vinhos, vinagre em cascos e uma vacca tourina e cria.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, no largo da Companhia Pernambucana, de 28 velas de navio.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Marquez de Herval, de moveis, pianos, vidros, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na camara de Olinda, de 1 sitio no Rio-Doce.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na capella do cemiterio e matriz de Santo Antonio, pela alma de Thomaz Garret.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brazileiro *Mandahú*:

Miguel de Carvalho, José Raposo de Amorim e 1 praça de policia.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Jaguaribe*:

Capitão Ernesto Alves Pacheco e 1 criado, alferes Victoriano L. Silva Costa e sua senhora, cadete Honorio Lins, D. Luiza Lobo, D. Maria Lobo e 2 filhos, 5 praças de linha, 2 mulheres e 9 filhos, 4 sentenciados. Candido Lyra e capitão inglez Guthrie Sthanel.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Potosi*:

Carlos Santos Silva e sua senhora, Sean Radennet, Felimino Rodrigues, Antonio dos Santos, Antonio Pereira Pinto e John Cocks.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Francisco Correia de Araujo Vasconcellos, sua senhora e 5 filhos e Edmund Cox.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 21 de Outubro de 1888:

Existiam 415; entrou 1; sahiram 3; existem 413.

A saber:

Nacionaes 386; mulheres 14; estrangeiros 13.—Total 413.

Arraçoados 362.

Bons 334.

Doentes 18.

Loucos, homens 9.

» mulher 1.—Total 362.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José José de Santa Anna.

Tiveram alta:

Manoel Joaquim de Oliveira.

Antonio Francisco Borges.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 185 pessoas, sendo 71 homens e 114 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 20 de Outubro, é o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	23
Falleceram	1
Existem	530

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Berardo ás 11, Alcebiades Velloso ás 9 1/2, Pontual ás 10 1/4, Estevão Cavalcante ás 7 1/2, Simões Barbosa ás 11 horas.

Malaquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahiu ás 4 1/4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 3 horas.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 4ª serie da 22ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 22 de Outubro de 1888:

1111	60:000$000
7616	6:000$000
546	3:000$000
956	1:200$000
7673	1:200$000
Approximações	
1110	600$000
1112	600$000
7615	300$000
7617	300$000
545	180$000
547	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

654 2444 7905 7909

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

641 1838 2469 6923 7029

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

1112 1113 1114 1115 1116 1117 1118 1119 1120

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

7611 7612 7613 7614 7615 7617 7618 7619 7620

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

541 542 543 544 545 547 548 549 550

Todos os numeros terminados em 11 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 16 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 46 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 11.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 16 e 46.

A seguinte loteria corre no dia 29 de Outubro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 29 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de Outubro:

Arthur Alves Guimarães, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Poço; tysica.

Uma criança, Pernambuco, Graça; asphyxia.

Joventina, Pernambuco, 19 mezes, Graça; convulsões.

Francisco Antonio Moreira, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Bôa Vista; hemoptide.

— 21 —

Alypio, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Francisco Epiphanio de Souza, Pernambuco, 69 annos, casado, Afogados; lesão do coração.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; marasmo.

Delfina Maria do Rosario, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; febre.

Anna Maria de Jesus, Ceará, 18 annos, solteira Graça; beriberi.

Carlos, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; atrepsia.

Severo de Souza Pereira, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; epilepsia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Jornal do Recife em viagem á lua

O AEROSTATO

Enormes foram os esforços de tamanho colosso, empregados afim de levantar-se acima da superficie do solo, e seguir viagem em direcção ao mundo da lua; em sua passagem atirou *cobras* e *lagartos*, desconhecidos pela Zoologia moderna.

O susto, por que passou a redacção e *S. Mercê* o Sr. Vianna, era immenso, impossivel de descrever; dir-se-hia que cada um d'elles trazia algum pedaço de pedra no sapato, agitaram muito e sem afinação através do espaço infinito, e o que mais nos impressionou ao distanciarmos de Ss. Mercês, foi a perda que tivemos dos pedaços de *eloquencia rasgada* do Sr. Vianna.

Nada mais soubemos sobre os episodios e sobre os commentarios medonhos, que fariam Ss. Mercês nos dias de trevas, por esses mundos ignorados de toda a gente; tivemos apenas alguns dias de silencio, logo após chegou-nos a noticia d'aquellas regiões e d'aquelles povos, causando-nos verdadeira sorpresa, a leitura que fizemos do *Corsario*, folha publicada por Ss. Mercês no mundo da lua.

Ninguem acreditaria que pairassem tantas habilitações nos cerebros desses portentos rivaes do judaismo, que puderam visar a direcção á lua sem auxiliares da ordem dos que levam os navegantes, a medir as profundidades dos mares, e os espaços que distanciam os continentes, ora determinando á altura solar, ora rectificando o desvio das agulhas magneticas.

De Ss. Mercês e na falta de instrumentos de precisão, era o Sr. Ulysses Vianna o piloto mór da não em viagem, por esses mares immensos oceanos ethereos, armado de monocolo, deixando escapar alternadamente um d'esses pedacinhos, que toda a gente diria estar a ouvir da bocca do *Camões*, filho do lusitano povo portuguez.

Rossi, Salvini, Dante, Petrarca, Tasso, Milton, Virgilio, foram luzes que desappareceram diante do spectro de S. Mercê o Sr. Vianna, figura correcta, em *pose* que somente Canova sabia esculpir; de véras, era estupendo vel-o de bussola em punho dar as ordens a um dos camaradas.

Segundo as noticias que recebemos e a respeito de *uma resposta unica da Gazetilha* do tal jornaleco, pudemos concluir que até no mundo da lua era conhecido aquelle prodigio da idade média, que defendeu these vaga sobre as sciencias philosophicas e sobre as linguas vivas e mortas.

Sem ordem e em desalinho absoluto, vêm nessa secção uma outra importante memoria, a respeito das impressões da viagem a lua por Ss. Mercês everendissimas, merecendo principal menção umas das descobertas que fez o Sr. Vianna, pouco mais ou menos á meia milha de distancia do novo mundo sobre o qual havia observado que essa terra, longe de assemelhar-se a uma laranja, era pelo contrario formada de um formidavel topete, tendo um olho somente, o resto, de uma cara commum e meia barba.

Fosse a vertigem que os trazia a mais tremenda dieta, o facto é um só, e este demorou a viagem de algum tempo, porquanto dizem os aeronautas exploradores d'aquelles paizes, terem passado mais de uma vez, a tangente do astro, que ora estava olhando para a direita, e ora para a esquerda, e de vez em quando apparecia uma cara gaiata, rindo-se de tamanho desfructe.

De todas as maravilhas d'aquelles povos, o que se torna mais curioso é a descripção da gente que povôa a lua; no geral são todos *cegos* e d'entre elles *é rei* quem tem *um olho* causando especial estranheza, a gente que enxerga por dous lados; gaz não ha, a luz em vez de estar pela cabeça, tem'n a gente pelos pés, é a unica differença que se nota; S. Mercê o Sr. Vianna, exclamou em um dos discursos que fez, por occasião de fallar ás massas, fazendo sentir a *satisfação* que o acabava de *vingar*, de tantas verdades que alludiam terem-lhe por tal fórma posto a calva á mostra, que de ha muito se considerava uma victima sem defesa.

O leitor verá sem maiores commentarios em seguimento, o que quer dizer *disfarce politico*, porquanto quem anda cá por baixo, anda mais seguro, e se nos faltou a audacia para subir tão alto, consola-nos o facto, de não termos de dar, sequer, uma cambalhota.

Um Conservador.

O deputado Ulysses Vianna na imprensa

Illuminação á gaz

Este distinguido cavalheiro, a quem conhecemos muito de perto, não nos vende facilmente, gatos em troca de lebres, e por isto, vêm damnado, atacando ao Dr. Mirandola, que diz, não conhecer, apezar de S. S. ter sido visto por nós, diversas vezes em conversa, por exemplo: uma vez em um *bond* da Magdalena, e no sabbado 20 do fluente, em um dos botes que os levou juntos aos banhos de mar dos arrecifes, subiram ambos a escada, foram recebidos pelo Exm. Sr. Dr. Barros Guimarães, a quem comprimentaram, tomando cada um em seguida, lugar e direcção no estabelecimento do *high life* de Pernambuco.

Não queremos saber, o que se passou entre o Sr. Vianna e o Sr. Mirandola, nem tão pouco desejamos indagar, o que motivou a aggressão violenta e pouco cortez do nobre Sr. deputado, que hontem devia ter posto em guarda a dignidade do Sr Mirandola, brasileiro distincto, que na côrte do Imperio, occupa saliente posição; quer como engenheiro, quer como industrial, e por fim, na qualidade de capitalista, em mais de uma empreza e em mais de um commettimento do progresso, a cuja frente, está o seu nome, sempre coberto de louros.

Nesta capital os Srs. Visconde de Sousa Loyo, reconhecendo a importancia do Dr. Mirandola e das firmas que lhe são associadas, não deixou de interessar-se por esse cavalheiro, caso houvesse o governo imperial de aceitar a proposta das obras do porto de Pernambuco; de quem o Sr. commendador Loyo, ainda dependeu a pouco mais ou menos um mez, quando se achava no Rio de Janeiro de volta de sua viagem á Londres, sentindo talvez o Sr. Loyo, a necessidade de procurar garantir os capitaes, para a execução das obras de emprezas, cujas soluções dependem do acto de escolha do governo geral, de uma das propostas apresentadas.

Consta nos igualmente que esse cavalheiro, acompanhado por diversos banqueiros e fortes capitalistas da Inglaterra, se proporá ao emprestimo interno, esperando o Dr. Eduardo Everett Benert, collega e socio do Dr. Mirandola, que deve chegar aqui pelo vapor Elbe, da Mala Real, vindo expressamente para redigir os termos que serão offerecidos ao governo provincial, depois de votada a lei que se acha na ordem dos debates da Assembléa, não podendo fazel-o por via telegraphica [illegible] d'esse cavalheiro e capitalista, qualquer despeza que tenha de fazer para fomentar o seu paiz.

Sabemos [illegible], que o Dr. Mirandola é a pessoa a quem o governo do Rio de Janeiro, deu a preferencia escolhendo o projecto e orçamento para as obras de abastecimento d'agua; do esgoto das materias fecaes, d'aguas servidas; e do serviço da illuminação publica e particular, da imperial cidade de Petropolis; em cujo edital de concurrencia se exigio, que os tres serviços deviam ser executados, e conter, os materiaes, apparelhos e machinismos, os mais modernos e aperfeiçoados, afim de servirem essas obras de modelo, para outras congeneres, que se tenham de fazer no Imperio; na capital o projecto e planos do saneamento da cidade do Rio de Janeiro, apresentado ao governo geral pelo Dr. Mirandola, foram ainda os escolhidos dentre perto de cincoenta e tantos proponentes e o seu nome vemol-o figurar ainda hoje, nos debates das duas camaras, em relação ao projecto das obras hydraulicas do Caes Santos, e por fim, as commissões que tem tido dos estabelecimentos de credito e dos bancos da côrte e da Europa na Companhia do Caes e Docas, onde estão sendo empregados mais de quarenta milhões de metros cubicos de aterro, resultante do arrasamento dos morros do Senado e de Santo Antonio, de cuja companhia é o Dr. Mirandola forte accionista e engenheiro, sendo aqui chamado pela empresa do gaz, para decidir sobre a importancia e valor actual do material existente.

Sabemos ainda mais, que o nome desse cavalheiro que temos a satisfação de o apreciar, pelo seu caracter e sizudez, pela sua honestidade e intelligencia, tem um valor muito maior d'aquelle em que foi collocado d'entre a classe dos engenheiros nacionaes, valendo a sua firma dinheiro e portanto capitaes, com os quaes procura concorrer para o desenvolvimento material do Brazil.

O Sr. Dr. Mirandola, é um cavalheiro distincto pelos seus haveres, e portanto, um homem a quem muitas pessoas procuraram explorar, temol-o acompanhado bem de perto e nelle temos encontrado a seriedade do homem de idade avançada, e ninguem acreditaria que aos 26 annos, tivesse alcançado posições tão altas, se não tivessemos tido nós occasião sufficiente para estudal-o.

O *Jornal do Recife* movido por verdadeiras paixões desarrazoadas, terá sem duvida alguma, occasião de arrepender-se da leviandade com que se dirigio ao publico desta capital, para atacar ao Dr. Mirandola que ainda não tinha a occasião de dirigir-se a quem quer que fosse, que não seja com o esmero da educação que traz estampada em sua pessoa, e em seus actos; sendo extranhavel que o *Jornal do Recife*, possa com a tolerancia do publico, ousar continuar a atacar a Deus e a todo o mundo.

E' preciso pôr um paradeiro á semelhantes actos de anarchia, que excedem os limites da imprensa livre e da tolerancia; se o Sr. Ulysses Vianna vê frustradas as suas pretenciosas aspirações partidarias, se a vida não lhe corre cheia de satisfações, não procure pelo menos atirar a sua raiva, querendo sob o falso protexto de defesa do interesse publico, antecipar opiniões em questão, sobre que ninguem ainda procurou ouvil-o, e que está para ser resolvida, vindo faltar á verdade ao publico, como o attesta o Dr. Gaspar Drummond, cujo caracter e honestidade estão acima de qualquer das *insinuações* de que sempre se serve para o tal *disse e não disse* que o caracteriza admiravelmente, assim como a respeito do apoio de toda a Assembléa ao *parcial requerimento* que diz ter sido votado por todos os Srs. deputados liberaes e conservadores.

Agora o *Jornal do Recife*, tem de cumprir á risca de toda e qualquer consequencia, vindo declarar publicamente, quem são *essas pessoas qualificadas*, que ouviram do Dr. Mirandola, a calumniosa *insinuação das insinuações tão apregoadas*, pela redacção, sempre que tem de atacar pelas suas columnas editoriaes, afim de que sejam conhecidos, *os exploradores* que temos entre nós, zombando da honra e dignidade desses homens de bem.

Um amigo da ordem.

Avaliação da empreza do gaz

II

Devem a esta hora estar arrependidos os Srs. Drs. Cecilinno Mamede e Francisco Apoligorio Leal, de terem commigo aberto lucta no terreno ingreme e escabroso em que se collocaram.

Mãos estrategicos, não viram elles que se achavam sobre um plano tão inclinado que um sopro só bastaria para lançal-os no fundo do abysmo.

Aturdidos com os brados da consciencia, vendo a cada instante fugir-lhes dos pés o solo que pisavam e submergirem-se no mar dos numeros abstractos, de que se serviram na avaliação do material da empresa do gaz, deram-me elles mesmos as armas de combate, com que de um só golpe os fulminei.

Foi assim que, no meu anterior artigo, com as suas proprias palavras, com os seus proprios argumentos, provei á luz da evidencia que na avaliação do material daquella empresa não divergi de Ss. Ss. á ultima hora, como affirmaram nos seus escriptos publicados no *Diario* de 13 e 17 do corrente, mas sim em tempo opportuno, logo na primeira occasião que me foi offerecida, bem como que, não tendo havido até ahi nada em discussão sobre a referida avaliação, até ahi não poderia ter-me eu achado sobre ella em accordo com os meus contadores, segundo tambem disseram nas suas já citadas publicações.

Ora, tendo com o meu voto vencido sem restrição alguma em todos os papeis relativos a avaliação que se discute provado materialmente que a minha divergencia não se limitou á fórma que deram a essa avaliação, porém que estendeu-se ella a tudo quanto lhe diz respeito, nada mais me resta fazer senão esperar que os meus contedores voltem á carga, se é que já não estão convencidos da importancia de seus esforços para aggredirem-me.

Recife, 22 de Outubro de 1888.

Lycurgo José de Mello.

Monopolio de carnes verdes

Até que emfim os Srs. Oliveira Castro & C. sahiram a campo.

Provocados, como dizem que foram pelos artigos do *Diario de Pernambuco*, era de crer que se apresentassem impugnando os fundamentos da illegalidade do contracto, e não se viessem condemnar com as pallidas razões que produziram em defesa do suspicado monopolio.

Melhor seria que não viessem, porquanto para se consummar o attentado não era necessario esforço de sua parte.

Quem não sabe que nos Annaes da Assembléa Provincial de Pernambuco desse anno ha de figurar a prorogação desse contracto? Porventura a sua celebração constante dos Annaes de 1885 não é um perigosissimo precedente, com o qual aliás tão abalada ficou a sinceridade e patriotismo dos deputados de então?

Os Srs. Oliveira & Castro contractaram fornecer carne á cidade do Recife pelo preço de 400 e 480 réis, quando o preço della, dizem elles, já subio a 800 e 1$000 o kilo.

(Abramos um parenthesis para dizer que esse preço excessivo, de natureza transitoria, preço de um dia talvez, não pode servir de base a um contracto ou operação commercial, visto como é o resultado de circumstancias accidentaes, como o é o facto de ter sido vendida em alguns dias a carne até 160 e 200 réis o kilogramma, accresce que urbi e orbi se diz que aquelle preço excessivo de um dia fora o resultado de um plano de ante-mão combinado para delle se tirar partido mais tarde em favor da protecção.)

Sabemos todos que o commercio é uma especulação, visando um lucro qualquer, desde que os Srs. Castro se resolveram a fazer o abastecimento de carne pelo preço de 400 e 480 réis, encaravam um lucro possivel, provavel ou certo. Pois bem, por isso mesmo que o preço da carne até então não era aquelle pelo qual elles se obrigaram e se obrigam, por isso que era considerado um phenomeno antes do contracto o preço da carne por 400 e 480 réis quer que se chegue a manter um contracto nessas condições, fal-o-ha—ou com prejuizo seu, ou desrespeitando as clausulas estabelecidas, ou finalmente contava explorar e completar as custa de terceiros por ventura envolvidos e dependentes desse ramo de commercio.

Que a generosidade, o espirito humanitario dos contractantes chegasse e chegue ao ponto de sacrificar seus interesses em favor da população desta capital, ninguem de boa fé acredita. Não queremos tambem entrar agora em apreciação de saber se foram os contractantes [illegible]; damos de barato que tenham sido observados as especulações e [illegible] contractantes, mesmo por que só assim, parece, elles se animaram a solicitar a referida prorogação.

Ora, si elles estão dispostos a respeitar o compromisso que tem em mira, si ninguem contrahe um compromisso [illegible] no prejuizo certo e inevitavel, claro é que os lucros que os fascinam hão de ser o resultado da extorsão que se pretende fazer á uma classe, que, como todos, tem direito ás attenções e beneficios do estado, como é obrigada ás suas imposições.

Convem sacrifical-a á exploração, querer extorquil-a por esse modo violento, é injustiça que não se qualifica, é tyrannia que não se commenta, tanto mais aggravantes quanto são sancionadas pelo poder publico.

A industria pastoril, hoje, manifestamente crescida e ainda mais augmentada por uma grande parte da população que se destinava á agricultura, chegará por certo ao cumulo do desespero, vendo coarctada, como o foi nos tres ultimos annos, a sua unica fonte de producção.

Onde iremos parar?

Concedam-se todos os privilegios e a todas as classes, que o mal será menor do que o resultante d'esse contracto de carnes verdes, genero de primeira necessidade.

De facto, o que significa esse contracto violento e inconstitucional? Respondem os sensatos; a mais alta immoralidade, o mais revoltante escandalo. E o que admira é que os que mais o amparam, os que mais tem empenho em subordinar assim o direito de todos aos interesses de alguns, são aquelles mesmos em quem se diz estar encarnada a democracia, aquelles mesmos que mais apregoam e fazem propaganda de principios de liberdade!!

Os Srs. Oliveira & Castro poderão responder: o nosso lucro vem das isenções que nos são concedidas no contracto, de pequenos privilegios que nos deu a Camara Municipal e a provincia, demittindo em nosso favor algumas contribuições que pagam os outros marchantes. Admittamos; mas se nos conceda perguntar: com que direito se tira as rendas provinciaes ou municipaes uma parte, uma fracção para ser mimoseada a meia duzia de felizes? E quando? Quando a provincia e o municipio mais necessitam, quando tem a administração publica tantos melhoramentos a promover e realisar, quando os funccionarios publicos gemem na miseria por effeito do deficit dos cofres do municipio e do Thesouro, quando emfim se clama tanto pela severa fiscalisação dos dinheiros publicos, abrem-se os cofres a mercê dos protegidos!! Revolta que d'essa protecção nem ao menos se respeite os principios de moralidade, que por [illegible], como para as municipalidades constitue a base de sua autonomia.

Os criadores do 11º districto.

Illms. e Exms. Srs. membros da assembléa provincial de Pernambuco.—Os abaixo assignados criadores e negociantes de gado em pé, vem solicitar de VV. Excs. a que não seja admittida a prorogação do contracto de carnes verdes, que perdura actualmente na cidade do Recife, bem como que não seja admittido outro qualquer voltando-se ao regimen da liberdade garantido na Constituição politica do imperio.

O monopolio existente no maior centro consumidor de carnes verdes é summamente prejudicial a industria pastoril, retirando os concorrentes, que podiam animal-a e entregando os seus productos a um só comprador, que assim póde fazer o preço que lhe convier, sem nenhuma utilidade para o consumidor, que attento a fixidez do preço não poderá jamais ver baratear se a carne, segundo as variações do mercado de gado.

Em prol de dous ou tres individuos, sacrifica-se uma industria digna de toda a animação, sem o maior proveito para a população inteira de uma grande cidade.

São essas, Exms. Srs., deste paiz, principalmente desta provincia. E não póde deixar de ser summamente prejudiciaes aos consumidores contractos a cuja facção antecedem despezas e gastos excessivos para sua obtenção.

E' um factor que se accrescenta a infracção das leis economicas para sobrecarregar o povo.

Se a liberdade tem defeitos, estes se corrigem com a propria liberdade. O commercio guiado pelo interesse individual, pelo desejo do ganho alarga-se e restringe-se na medida das necessidades; mas este faz-se naturalmente sem o menor prejuizo para o povo, que assim não fica subordinado as imposições de quem quer que seja.

A' vista do exposto aguardam os abaixo assignados, que essa augusta assembléa deferirá o seu pedido que é de inteira justiça

Ita speratur.

João José da Silva.
Antonio de Lemos Vasconcellos.
Luiz Joaquim dos Santos Bezerra.
José Theotonio Villa-Nova.
José Alexandre Vieira.
Manoel Alves Pereira.
Francisco Pereira de Carvalho.
José Athanasio de Freitas Florencio.
Ignacio José da Silva.
Francisco José Gonçalves Florencio.
Manoel Leoncio Ferreira de Macedo.
Guilhermino José de Oliveira.
Casimiro Vieira de Mello.
Tiburcio Valeriano da Silva Lyra.
Ildelfonso Ferreira Lima.
Rodopiano Florencio de Souza e Silva.
Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.
Manoel Leite de Azevedo.
José Francisco da Silva Gequari.
Joaquim Quirino Bezerra da Silva.
Luiz Gomes da Silva.
João Salvador dos Santos.
João Martins de Vasconcellos.
Manoel João da S. Pinheiro.
Apolinario Teixeira de Carvalho.
Manoel Joaquim de Oliveira Mello.
Pedro José do Rego.
Manoel Bezerra da Silva.
Manoel Francisco dos Santos.
João Nunes de Oliveira.
Pedro Antonio de Sousa Ferro.
Francisco Gustavo Ferreira da Silva.
José Florencio de Souza Pereo.
João Pinheiro Maciel Dão.
Antonio Ignacencio Florencio Vasconcellos.
João Francisco de Salles Tené.
Antonio Francisco Florencio de Vasconcellos.
Sebastião Pereira Andrade Lima.
José Moreira da Silva.
Antonio Bezerra da Silva.
José Theotonio de Aguiar.
José Antonio da Silva Zusa.
Joaquim Bezerra da Cunha Zimbura.
João José Florencio.
José Joaquim dos Santos.
Caetano Alves da Silva.
João Florencio de Souza.
João Florencio de Vasconcellos.
João Caetano Coelho da Silva.
Joaquim de Queiroz Lima.
Manoel de Almeida Dôdô.
Sebastião José Florencio.
Antonio Marianno da Cruz Leo.
José Manoel de Souza Filho.
José Manoel de Souza.
José Florencio da Silva.
José Pai de Mello Lyra.
Lauriano José de Carvalho.
Aureliano da Silva e Souza.
Antonio Soares Maria e Silva.
João Vieira Leite.
Sebastião José de Souza.
José Leite Alves da Silva.
Manoel Francisco Pereira Chaves.
José Pedro da Silva.
José Francisco de Pontes.
José Barbosa da Silva.
Aureliano Alves Feitosa.
Antonio Florencio de Moura.
Salviano Bandeira de Mello.
José Francisco da Silva Porto.
José Francisco Florencio de Souza.
João Norberto de Souza.
Antonio Nunes de Oliveira.
Manoel Francisco da Silva Rego.
João Joaquim da Paixão.
João Guilherme de Pontes.
Antonio Alves de Oliveira.
Manoel Francisco da Silva Branco.
José Francisco Florencio.
Joaquim Francisco da Silva.
Aureliano Bernardo da Silva.
Francisco Paula de Souza Malaguete.
João Paulo Correia de Sá.
João José Pereira.
Firmino Santino Monteiro.
Pedro Manoel de Carvalho.
Manoel Bezerra da Silva.
Miguel Lopes Correia.
Augusto Nunes de Oliveira.
João Ferreira de Mello Lyra.
João Bezerra da Silva.
Manoel Coelho Lins de Albuquerque.
Francisco Nunes de Oliveira.
Manoel Florencio de Vasconcellos.
Manoel Francisco das Chagas Marinho.
Alvaro Barbalho de Siqueira Cavalcante.
Sabino Alves Goudim.
João Alves da Costa Couto.
Pedro Antonio Pinheiro de Barros.
Manoel José de Oliveira.
Belmiro Alves de Carvalho Asevedo.
Manoel Salvador dos Santos.
Antonio Martins da Silva.
Estevão Joaquim de Lima.
Marcionilo José Pinheiro de Souza.
João da Costa Pinheiro.
Estevão de Queiroz Lima.
Manoel Correia de Queiroz Filho.
Bento Fernandes da Motta.
Pedro Antonio de Azevedo Barros.
Aurelio Florencio da Silva Limeira.
João Climaco da Silva Limeira.
Manoel Fernandes da Silva Lima.
Hemeterio José Florencio de Souza.
José Francisco Florencio Junior.
João Francisco Paes de Lyra.
José Florencio de Vasconcellos Xavier.
Leopoldino de Pontes Jardim.
João Martins da Silva.
Francisco José dos Santos.
Floriano Barbosa da Silva.
Luiz Manoel Baptista.
Bernardino Soares da Silva Limeira.
Joaquim Pantaleão Xavier Lima.
José da Costa Ramos.
Iluminato Augusto Henrique da Silva.
João Casimiro da Costa.
José Florencio de Sá Silveira.
José Ferreira Maciel.
Antonio Manoel do Carmo Salvador.
João Pinheiro da Silva.
João Pinheiro de Souza.
José Francisco do Nascimento.
Pedro Meira Torres Galindo.
José Rodrigues de Vasconcellos Asevedo.
José do Rego Silva.
Silvano Romeu Torres Galindo.
Antonio Martins Pereira Xavier.
Manoel Maria dos Santos Bezerra.
José Francisco de Pontes.
Francisco Antonio de Oliveira Lins.
Joaquim Francisco [illegible].
Manoel José da Silva Filho.
Joaquim Romeu Torres Galindo.
Antonio Isidoro Gomes.
José Salvador dos Santos.
José Carlos da Silva.
Francisco José de Sant'Anna.
Joaquim Salvador da Cruz.
João Salvador dos Santos Filho.
Juvencio dos Santos Pereira e Silva.
Francisco Gomes da Silva.
Francisco Cesario Florencio Jordão.
Antonio José Cardozo.
João José Cardozo.
José Teixeira de Carvalho.
Joaquim Bezerra dos Santos.
José Francisco Jasmilino de Mello.
João Elias Bezerra Cavalcante.
Antonio Zeferino de Araujo.
José Bernardino do Vale.
Florencio José Barbosa.
Manoel Tenorio Brasilino da Silva.
José Antonio Ribeiro.
Manoel Pereira da Silva.
Francisco Elysio Cavalcante de Albuquerque.
Theotonio Francisco de Jesus.
Manoel Antonio de Jesus.
Luiz José de França.
José Gomes do Nascimento.
José Ferreira Calado.
Antonio Pedro de Torres.
Valeriano da Silva e Souza.
Joaquim Ferreira Xavier de Asevedo.
Manoel Bezerra da Silva.
Geminiano Ferreira da Silva.
Francisco Borges Torres.
Candido José Leite.
Luiz Francisco Alves Maciel.
Theodomiro Alves Gomes das Neves.
Manoel Joaquim dos Santos.
Gaudencio Rodrigues de Araujo.
Aleixo Cipriano da Silva.
Manoel Clementino de Freitas.
João Ribeiro de Souza.
José Florentino de Andrade.
José Jacintho Bezerra.
José Eustaquio Bezerra de Menezes.
Joaquim Rodrigues de Freitas.
José Ursulino de Freitas.
Antonio Cardoso da Silva Leite.
Theodomiro Cicero de Pontes.
Pedro de Brito Torres Galindo.
Benjamin Franklin Cordeiro.
Manoel Felippe de Oliveira.
Manoel José dos Santos.
Alexandre José da Silva.
Antonio de Vasconcellos Florencio.
Antonio da Silva Florencio.
Justino Dutra Florencio.
Francisco Gomes dos Santos.
Miguel Fernandes da Motta.
Antonio Porfirio da Silveira.
Antonio José de Moraes Florencio.
João Florencio da Silva Moraes.
Manoel Caetano Coelho da Silva.
Manoel Francisco Florencio.
Apolinario Marques da Silva.
João Norberto da Souza Netto.
Manoel José Florencio da Silva.
João Florencio de Vasconcellos Filho.
Francisco Pinheiro Maciel.
Manoel José Florencio.
Julio de Sena Bezerra.
Bezerra Camara.
Luiz Antonio da Silva.
Lourenço Caetano de Souza.
Manoel Alexandre da Silva Gualberto.
Manoel Soares da Silva Filho.
José Galdino de Lima.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio Francisco Pereira.
João Francisco da Silva.
Vicente da Silva Monteiro.
Manoel Nazareno Florencio de Vasconcellos.
Alexandre José Florencio.
Antonio Tranquilino de Queiroz Lima.
José Florencio da Silva Macambira.
Florencio José do Nascimento.
José Florencio do Nascimento Filho.
José Florencio de Vasconcellos Dé.
João Alves Pereira dos Santos.
Joaquim José de Moraes.
João Isidio Paz de Lyra.
Sidronio Pio da Silveira Vidal.
Francisco Roberto Ferreira da Silva.
Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira.
Patricio José de Carvalho.
Antonio Cardoso da Silva.
Ignacio Pinheiro dos Santos.
Pedro José da Silva.
José Rodrigues de Sobral Campos.
José Francisco de Pontes Asevedo.
Luciano José de Nogueira Mello.
Antonio Alexandre dos Santos.
Pedro Ribeiro de Andrade.
Pedro Eugenio de Andrade.
Claudino Cordeiro de Misena.
João Luiz Pinheiro Filho.
Ananias Pinheiro de Macedo.
Irinêo Francisco de Pontes.
Manoel da Paixão Pontes.
Manoel Francisco de Pontes.
Leandro Cardoso de Vasconcellos.
Manoel Ferreira de Araujo.
João Leandro de Vasconcellos.
Manoel Silverio de Azevedo.
Caetano G. dos Santos.
Francisco Soares de Andrade.
Alexandre Francisco dos Santos.
Joaquim Antonio da Silva.
João Manoel de Carvalho.
Antonio Joaquim da Silva.
Joaquim Antonio Guimarães.
Bonifacio Pinheiro da Silva.
João Vitalino Leite da Silva.
Juvencio Cordeiro de Missena.
Antonio Leite de Torres.
Miguel Joaquim dos Santos.
Francisco Joaquim de Assis Lyra.
Candido Ladislão Cordeiro Mergulhão.

ILEGÍVEL

José Joaquim de Carvalho.
Francisco Cordeiro de Missena.
Henrique Americo Calado.
José Leopoldino de Pontes.
Francisco Cordeiro de Carvalho.
Vicente Julio Cordeiro Mergulhão.
Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcante Arco-Verde.
José Thomaz da Silva.
José Jonas Cordeiro Falcão.
José Manoel Robalinho.
Manoel dos Reis Santos.
Antonio dos Reis Lins Araujo.
Antonio dos Reis Santos.
Pedro Ermelindo Leite.
Elias Prudente da Gama.
João Francisco de Pontes Sobrinho.
João Francisco dos Santos.
Claudino Ferreira de Macedo.
Francisco Simões de Macedo.
Severiano Xavier de Asevedo.
Antonio Leocadio de Nogueira Mello.
João Carneiro de Macedo.
Paulino José de Sant'Anna.
José Feliciano da Silva.
José Leite de Almeida.
Antonio Ribeiro de Mello.
Joaquim Ferreira de Almeida.
José Leopoldino de Pontes.
Miguel Archanjo de Mendonça.
Pedro Paz de Souza Pontes.
Joaquim José de Pontes.
Manoel Pedro da Silva.
Galdino Firmino de Macedo.
Julião de Albuquerque Mello.
Theodomiro Pedro da Silva.
Candido José da Silva.
Antonio Benevides da Silva.
Antonio de Hollanda Cavalcante.
Manoel de Hollanda Cavalcante.
Antonio Ferreira Torres.
José Gomes dos Santos.
Claudino José de Torres.
Pedro Alexandre dos Santos.
Joaquim Francisco dos Santos.
João Manoel da Silva Carvalho.
Quintino Alves dos Santos Batinga.
Francisco de Carvalho Brasil.
José Thereso de Jesus.
Joaquim Cordeiro de Missena.
Julio Alves de Asevedo.
Francisco Bezerra de Mello.
João Valentim Correia de Sá.
Joaquim Manoel de Carvalho.
João Alves Florencio.
José Manoel de Souza Filho.
Bianor Manoel dos Santos Batinga.
João Leite da Silva.
Manoel Torquesa Calumbi.
Ananias Tenorio de Lima.
João Alves de Asevedo.
José Alves de Asevedo.
A viuva Anna Elias de Asevedo.
José Bernardino de Senna.
Antonio Quintiliano de Sá Leitão.
Rufino Demetrio da Paixão e Silva.
Venustianno Correia da Silva.
Tito Salvador Alves de Asevedo.
Manoel Salvador de Asevedo Santos.
Antonio Alves de Sousa.
João Cordeiro de Mesenna.
Manoel Joaquim Ferreira da Costa.
Manoel Alexandre da Silva Guarterte.
Antonio Valdevino da Costa Tenorio.
João Numeriano Correia de Sá.
José Vicente da Costa.
Quintino Ferreira da Costa.
José Miguel da Costa.
Vicente Rodrigues da Silva.
Florentino da Silva Carvalho.
João Correia da Silva Brasil.
Antonio José de Jesus.
Feliciano Rodrigues Datra.
Manoel Ferreira dos Santos.
João da Silva Limeira.
José Bernardo da Silva.
Antonio Lopes da Silva.
José Lopes da Silva.
Quintino Alves dos Santos Batengá.
João Pereira da Silva.
João Alves dos Santos.
Marcolino Ferreira de Souza.
João Joaquim Florencio.
José Mamede de Souza.
Antonio Ferreira de Oliveira.
João Ferreira de Oliveira.
Lucio da Costa Ferreira.
Rufino José da Silva Ferreira.
Francisco Candido da Costa.
Francisco Manoel de Carvalho.
João Gualberto da Silva.
Manoel Lopes da Silva.
Lauriano Ferreira de Oliveira.
Theotonio José da Luz.
Luis Martins Brandão.
Antonio Cesario da Silva.
Antonio Ferreira de Carvalho.
João Aleixo dos Santos.
Manoel dos Santos Moura.
Antonio José dos Santos.
José Chrispim de Lyra Florencio.
João Manoel de Carvalho Junior.
Antonio Cardoso Menezes.
José Caetano Salvador da Cruz.
João Bezerra Paz de Lyra.
Antonio Salvador da Cruz.

Reconheço serem verdadeiras as firmas supra e retro do presente abaixo assignado dou fé.
Cidade de Caruarú, 18 de Setembro de 1888.
Em fé da verdade.—T. P. B. C.
Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.

Beulanger—o nosso

O que tem a avaliação da empresa do gaz com a Companhia do Beberibe para pretenderem involver esta nos negocios daquella?

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1888.

O movimento na praça limitou-se a transacções cambiaes e á venda de alguns lotes de assucar e couros.

Eis a posição dos diversos mercados:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 22 de Outubro de 1888
Não houve cotação.
O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 d., saccando reservadamente a 27 1/8.
Appareceram poucos tomadores.
Em papel particular constou pequenas transacções a 27 3/16.

No Rio o Banco Internacional saccou a 27 d. e os outros a 26 7/8.
Ha falta de papel particular.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	*á vista*
Londres	27	26 3/4
Paris	350	354
Italia	..	354
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal		204
Ilha dos Açores		207
Ilha da Madeira		204
New-York		1$840

Algodão

Sem vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 19, attingio a 798.557 kilos, sendo 509.982 para o exterior e 288.575 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 11.108 saccas, sendo por:

Barcaças	414	Saccas
Vapores	3.334	«
Animaes	2.422	«
Via-ferrea de Caruarú	507	«
Via-ferrea de S. Francisco	418	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.013	«
Somma	11.108	Saccas

Procurar ferir terceiro com o fim de melhor ferir outrem, é pessimo meio de defesa.

Eis a explicação de uns artiguetes que ultimamente tem apparecido sobre a Companhia do Beberibe.

Aquelles que não estão satisfeitos com a referida avaliação discutem-a, atequem-a, dirijam mesmo aggressões pessoaes, como estão fazendo, mas não involvam terceiros.

A simples assignatura do autor de taes artiguetes seria resposta bastante, mas preferirem o anonymo por lhes permittir, como effectivamente aconteceu, o uso da mais requintada má fé.

E' completamente inexacta a base do parallelo estabelecido entre o preço d'agua aqui e no Rio de Janeiro, e assignem o artigo que demonstrarei a falsidade, tornarei patente as condições vantajosas da população daqui, e como procuram imbair ao publico.

Ceciliano Mamede.

E' bom saber se

Que não sou, como alguem propala maliciosamente, candidato ao commando do corpo de policia, nem nunca fui; opportunamente serei, sim, candidato ao commando d'um batalhão do exercito, com direitos adquiridos.

Esta declaração tem por fim, simplesmente, evitar que esse—*alguem*—se faça acompanhar de minha pessoa, na hypothese que o aguarda naquella pretenção.

Agrádam me os decretos, e gosto pouco de portarias.

Não costumo solicitar os cargos de confiança.

22—10—88.

O major,
Estevão J. Ferras.

Panellas fora da lei

E' esta a epigraphe de um communicado da *Provincia*, em que se pede a exoneração do illustre cidadão João Rufino de Mello e Silva do cargo de delegado de policia daquella localidade.

Certamente S. Exc. o Sr. presidente da provincia não conhece o cidadão de que se trata, mas ahi estão os Drs. Gaspar de Drummond e José Paulino e ambos poderão informar do caracter de tal autoridade.

E' antes conveniente que o informante da *Provincia* peça a remoção do Dr. juiz de direito que não cumpre os seus deveres, que só sabe deprimir os caracteres alheios e que dá conselhos improprios de um magistrado, primeira autoridade de uma comarca.

22—10—88.

J.

Ao Dr. chefe de polica das Alagoas

Agradecimento

Tendo seguido uma força de 54 praças e 3 officiaes, sob o meu commando, por ordem do governo desta provincia afim de ficar á disposição do Dr. chefe de policia das Alagoas, na villa de Quebrangulo, provincia das Alagoas, eu tive por espaço de 15 dias, para excitar a minha coragem, em defesa daquelle povo, a disposição palpitante do Dr. chefe de policia que portou-se como um verdadeiro denodado e delegado bastante effeito a garantir a ordem e tranquillidade publicas.

Eu e o meu officialato ficamos enormemente garantidos, uma vez que tivemos, para reforçar as nossas armas, a boa vontade e os conselhos de que é capaz o Dr. chefe de policia.

Consinta, pois, que, sem offender a sua modestia, eu levante daqui um protesto solemne de gratidão e sincero reconhecimento pelo bondoso acolhimento, pelas maneiras lhanas e o cavalheirismo de fidalgo que dispensou muito generosamente, a mim e ao officialato que marchou sob a minha direcção.

Recife, 22 de Outubro de 1888.

O capitão,
Pedro Velho de Sá Barreto.

Fallecimento

No dia 18 do corrente pelas 7 horas da manhã, falleceu uma hora depois de nascido o innocente Pedro de Alcantara, victima de uma congestão cerebral, filho do professor Julio Soares de Asevedo. Foi um golpe terrivel para seus paes, por ter sido o primeiro filho que perdem, deixando-os inconsolaveis e em uma tristeza inseparavel. Ficando gravemente enferma a esposa do professor Julio Asevedo, pelo que pela nossa parte façamos votos para que a Divina Providencia a restabeleça em breve, e ambos de nós receba os nossos sinceros pesames.

Rio Grande do Norte

MOSSORO'

Francisco Gurgel de Oliveira precisa entender se com o Sr. Joaquim Ignacio, filho do irmão Ignacio a fim de entregar-lhe uns bens que existem.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Branco 3ª superior	2$700 a 2$500
« 3ª boa	2$300 a 2$400
« 3ª regular	2$200 a 2$300
Someno	1$700 a 1$900
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$140 a 1$240
Colonia Isabel:	
Branco 1ª qualidade	2$600
« 2ª «	2$200
Someno	1$800
Mascavado	1$400
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	2$400
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 19, subio a 5 113 839 kilos, sendo 4.370.200 para o exterior e 743.639 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 118.041 saccos, sendo por:

Barcaças	37.621	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	5.803	«
Via-ferrea de Caruarú	4.892	«
Via-ferrea de S. Francisco	27 149	«
Via-ferrea de Limoeiro	42.646	«
Somma	118.041	Saccos

Couros salgados

Foi vendido a 400 réis.

Couros verdes

Mercado paralysado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 22 A 27 DE OUTUBRO DE 1888
Vide o *Diario* de 21 de Outubro

Navios á carga

Lúgar inglez *Reed Rose*, para New-York.
Barca americana *Martha*, para New York.
Barca norueguense *Fritz Smith*, para New-York.
Patacho nacional *Rival*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariaunhia*, farinha de mandioca.
Barca norueguense *Speculation*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.

Ao Sr. Lynce Junior (a—Lanterna Magica—N. 238

De ordem do Sr. *Mexilhão* venho declarar a sua *sapientissima* individualidade, que elle, com os seus *artiguetes* na imprensa, não visa e nem quer receber applausos de dinguem, quer censuras, apenas.

Sabe por que? Pela simples razão de pertencer ao numero daquelles que imaginou o *eximio monista* Phaelante da Camara—em artigo edictorial da *Provincia* de 15 de Agosto ultimo, isto é, daquelles que fazem parte e vivem dos « repellões de uma opinião publica que mal sabe ler e contar, etc., etc., etc. »

Manda igualmente declarar a sua *sapientissima* individualidade critica e litteraria, como *emulo* dos immortaes Cervantes e Molière, que se digne corrigir o artiguete—*Vista d'Olhos*—na parte em que diz « de um dos pernambucanos mais illustres que tem illustrado, etc. », pelo seguinte:—de um dos pernambucanos mais illustres que tem enrequecido as letras patrias; assim tambem na parte em que diz: « O Deus dos christãos e o Deus dos Judeus » pelo seguinte:—O Deus dos Judeus e o Deus dos Caristãos, que é o legitimo titulo; bem como supprimir a seguinte expressão: « Nós cá tambem fazemos, etc., etc. », por outra qualquer expressão mais euphonica.

E' o caso de repetir aqui o *risum teneatis* do velho Horacio...

Ouvio meu estylista palerma e critico besuntão?!

Recife, 22 de Outubro de 1888.

O Intrujão.

Que sorpeza?

Soffreis de rheumatismo, empingens, dalthros, escrophulas, erysipelas? Fazei uso do Elizir cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa.

Prado

Pede-se a directoria do Prado Pernambucano que verifique d'onde é filho o cavallo «Arumary», consta que o Braga Cabral e outros, sabem d'onde elle veio.

Que o diga o Manoel Virgilio.

Cuidado com a inscripção de hoje, não vão se prejudicar.

Rival.

Ao publico

Antonio Leite de Magalhães Bastos, commerciante em Palmares, tendo conhecimento que Martinho Rodrigues da Silva procura vender tudo quanto possue para ausentar-se, vem declarar pela imprensa, que está accionando no fôro do Bonito o mesmo Martinho Rodrigues, para haver as rendas do seu engenho S. José da Prata, que aquelle Sr. ficou a dever-lhe, e prevenir a quem interessar possa, que não faça transacção de especie alguma com os seus bens, protestando no caso contrario fazer valer os seus direitos, pelas perdas e prejuizos que de suas transacções resultarem.

E, para que ninguem se chame á ignorancia, faz essa declaração.

Palmares, 22 de Outubro de 1888.

Antonio Leite de Magalhães Bastos

Leiam

Qual é o melhor remedio contra o rheumatismo? E' o elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa.

Eleição

Dos devotos e devotas que têm de concorrer com sua esportula para a festa da sacrosanta imagem do Senhor Santo Christo dos Milagres, que se venera na igreja do Divino Espirito do Recife.

Juiz perpetuo
O Illm. Sr. Bartholomeu Lourenço.
Juiza perpetua
A Exma. Sra. D. Maria Theodora de Oliveira Mello, viuva de José de Mello Costa Oliveira.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Julia Lourença, esposa do Sr. Bartholomeu Lourenço.
Juizes protectores
Commendadores:
Joaquim Lopes Machado.
Albino José da Silva.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
David Ferreira Baltar.
Antonio da Silva Gyrio.
Negociantes:
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Domingos Teixeira Bastos.
João da Cunha Vasconcellos.
João José da Silva.
Antonio Gonçalves de Asevedo.
Joaquim Pires da Silva.
Visconde da Silva Loyo.
Manoel Gonçalves Agra.
Manoel Joaquim Pereira.
Antonio Mendes Poças.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
Baroneza de Nazareth.
Baroneza de Amaragy.
D. Thereza de Mesquita, esposa do Dr. Clementino de Mesquita.
D. Silvana Januaria Gonçalves Agra, esposa do irmão Manoel Gonçalves Agra.
D. Maria Carolina da Costa e Silva, esposa do irmão Climaco da Silva.
D. Maria Branca da Silva Salgueiral, esposa do Sr. Salgueiral.
Esposa do Dr. Manoel d'Argollo Ferrão.
Esposa do negociante Demetrio A. de Araujo Bastos.
Esposa do negociante Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Esposa do negociante Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Esposa do negociante José de Oliveira Bastos.
Esposa do negociante Manoel da Cunha Lobo.
Esposa do negociante Albino Narciso Maia.
Esposa do Dr. Antonio Cledoaldo de Souza.
D. Maria Candida Bandeira Magalhães.
D. Anna Pinto Bandeira Magalhães.
D. Isabel Maria Avila de Azevedo.
D. Isabel Maria Siqueira Avila.
D. Maria Rosalina Guimarães do Passo.
D. Leonor Bastos dos Santos Porto
D. Joanna, viuva de Joaquim Antonio de Carvalho.
Esposa do negociante Joaquim da Silva Carvalho.
Esposa do negociante Joaquim Duarte Campos.
Escrivães por devoção
Os Revms padres:
Leonardo João Grego.
José Affonso de Lima e Sá.
Joaquim Francisco de Araujo.
Commendador Manoel Moreira da Gama.
Conego Joaquim Arco-Verde Cavalcante de Albuquerque.
Telesphoro de Paula Salles.
Jeronymo Thomé da Silva.
Vigario Francisco Joaquim da Silva.
Negociantes:
Manoel Correia de Andrade.
Luiz Carlos de Almeida.
José Ignacio Avila.
Aubusto de Castro Monteiro.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Antonio José Ferreira Monteiro.
Francisco Botelho de Andrade.
João Soares do Amaral.
Antonio Pinto da Silva.
José da Costa Babia.
Dr. Antonio da Silva Maia.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Francisca Lima da Cunha Porto.
D. Carolina de Almeida Nogueira.
D. Anna Arruda, esposa de Manoel Gonçalves Arruda.
D. Francelina, esposa de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
D. Laura, esposa de Joaquim Gonçalves de Oliveira.
D. Carolina de Barros Lins.
D. Elvira de Medeiros, esposa de Carlos José Peixoto da Fonseca.
D. Maria do Carmo Avila.
D. Maria Abilia Avila.
D. Leonor Amelia dos Passos Guimarães.
D. Amelia Leonor dos Passos Guimarães.
D. Isabel Leopoldina dos Passos Guimarães.
D. Maria Rosalina de Souza Guimarães.
D. Helena Soares Machado Avila.
D. Anna da Fonseca e Silva.
D. Joaquina da Fonseca e Silva.
D. Idalina da Fonseca e Silva.
D. Adelaide da Fonseca e Silva.
D. Mariana Luzia de Carvalho.
D. Selecina da Silva Carvalho.
D. Balbina da Silva Carvalho.
D. Maria Amelia de Oliveira Lopes.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, Outubro de de 1888.

O escrivão.
Luiz Francelino Martins Ribeiro.

Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar inglez *Retrierer*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.
Vapor inglez *S. Jorge*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Sergipe*, entrado da Bahia e escala em 21 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 16 saccas a José Gonçalves de Andrade, 78 a Ferreira Rodrigues & C.
Ferragens 6 volumes á ordem.
Sola 400 1/2 a Almeida Machado, 508 a Diogo A. dos Reis & C.

Lúgar inglez *Belle of the Exe*, entrado de Terra Nova em igual data, e consignado a Guimarães & Perman, manifestou:

Bacalhão 3,223 barricas e 841 meias ditas aos consignatarios.

Vapor austriaco *Tebe*, entrado de Trieste e escala em 20 do corrente, e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos.
Aço 30 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Cerveja 30 caixas a Cramer Frey & C.
Enxadas 1 caixa á ordem.
Farinha de trigo 1,450 barricas á ordem.
Moveis 5 caixões a A. D. Carneiro Vianna.
Papel 31 fardos á ordem.

Lugre inglez *Viola*, entrado de Terra Nova em igual data, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2 646 barricas e 933 meias ditas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1888
Para o exterior

— No vapor inglez *Potosi*, carregaram:
Para Valparaiso, Borstelman & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *S. George* carregaram:
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *C. Scriver*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:
Para Macáo, Julio & Irmão 500 saccos com farinha de mandioca.
— No cuter *Jaguarary*, carregou:
Para Natal, A. Pessoa 200 saccos com 12,000 kilos de milho.
— No biate nacional *Correio de Natal*, carregaram:
Para Macáo, Lopes & Araujo 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Nazinha*, carregaram:
Para Mamanguape, P. Alves & C. 46 barricas com 2,850 kilos de assucar refinado: J. Moreira 4 caixas com 240 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 20	738:587$577	
Idem de 22	30:773$544	
		769:361$121
Renda provincial:		
Do dia 1 a 20	79:154$259	
Idem de 22	3:638$951	
		82:793$910
Somma total		852:154$331

Segunda secção da Alfandega, 22 de Outubro de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 20	44:143$367	
Idem de 22	8:814$258	
		52:957$625

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 20	10:859$603	
Idem de 22	1:237$600	
		12:097$203

Recife Drainage

Do dia 1 a 20	3:864$984	
Idem de 22	759$953	
		4:624$937

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 19 20 e 22 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

65 1/2 bois pesando 11,126 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 43 1/2 e 22 de particulares.

620 kilos de peixe a 20 réis	12$400
115 cargas de farinha a 200 réis	23$000
21 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$300
33 taboleiros a 200 réis	6$600
51 suinos a 200 réis	10$200
40 matutos com legumes a 200 réis	8$000

Foram occupados:

55 columnas a 600 réis	33$000
2 escriptorio	600
44 compartimentos de farinha a 500 réis	22$000
49 ditos de comida a 500 réis	24$500
189 ditos de suinos a 700 réis	75$600
32 ditos de tresuras a 600 réis	23$400
18 talhos a 2$	10$800
20 ditos a 2$	40$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	407$400
Rendimento do dia 1 á 19 do corrente	3:963$500
Foi arrecadado liquido até hoje	4:375$900

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 88 reses para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 64 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Pará*	hoje
Sul	*Matapan*	25
Sul	*Buenos-Ayres*	26
Europa	*Ville de Santos*	26
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Elbe*	26
Sul	*La Plata*	28

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Pará*	23 ás 5 h.
Ceará e esc.	*S. Francisco*	25 ás 5 h.
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	26 ás 4 h.
Bordeaux	*Matapan*	26 ás 4 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	27 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	28 ás 11 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Anne Marie	Rio Grande do Sul.
Belle of the Ex	Terra Nova.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
Lilian	Liverpool.
May Cory	Terra Nova.
Minnie C. E bin	Cardiff.
Theisdega Lusard	Cardiff.

Aos interessados

Pede-se que ainda mesmo não querendo usar, leiam o annuncio do melhor remedio contra o rheumatismo. Elixir cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa

N. 421

Triumphos do grande cathartico vegetal

De todas as partes do mundo correm abundantemente continuadas provas da grande efficacia das Pilulas Assucaradas de Bristol.

Nos lugares pantanosos e infestados de febres biliosas, caletrios e sezões, os seus resultados teem sido maravilhosos.

Uma carta de um medico d'alli diz: « ellas estão pondo um termo final ás febres intermittentes nestas paragens.

Eu as receito para todos os casos biliosos, e as tenho como o melhor medicamento de familia que temos possuido. »

Não menos extraordinarios são seus effeitos nos casos de indigestão e em todas as molestias provenientes do figado e intestinos.

A suavidade e brandura de sua acção admira a todos que as tomam pela vez primeira emquanto que suas qualidades investigadoras são applaudidas com particular emphase.

Ellas estão rapidamente supplantando esses velhos e caducos purgantes drasticos; e o facto dellas não desmerecerem pela conservação achando-se nitidamente acondicionadas dentro de vidrinhos, lhes dá uma immensa vantagem sobre aquellas fenecentes pilulas, cuja existencia é tão precaria como o são suas virtudes.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Lê-se no *Progrès Médical*:

« O vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, presta os maiores serviços:

« Aos individuos exhaustos por longas secreções morbidas.

« Aos antigos rheumaticos privados de appetite.

« Aos gotosos inveterados que não digerem mais.

« As crianças debilitadas pela deutição.

« Aos adolescentes cujo crescimento fatiga.

« Aos adultos cujo trabalho ou prazer exhausta.

« Todos acham n'este medicamento um licor agradavel, juntando a um poder regenerador indiscutivel um gosto de natureza tal, que satisfaz aos paladares mais estragados.

« Não seria por demais recommendar aos nossos leitores o emprego deste excellente medicamento. »

E' socio de uma importante fundição

Um distincto cavalheiro socio da importante fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., no Rio de Janeiro, á rua de S. Pedro ns. 302 e 312, escreveu o seguinte ao autor do Peitoral de Cambará:

« Illm. Sr. José Alvares de S. Soares.—Communico-lhe com a maior satisfação que o seu xarope Peitoral de Cambará, é remedio efficaz contra a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram em poucos dias curados.

Pode V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará.

Americo Salvatori.

Cabeça de negro

Chama-se attenção dos Srs. medicos, droguistas e pessoas que soffrem de rheumatismo para o annuncio do grande e maravilhoso depurativo Elixir cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa.

Cautela com o larapio!

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta cidade que anda um individuo pedindo em nome de nossa firma, fazendas e outras mercadorias, e que não nos responsabilisamos por qualquer debito.

Recife, 18 de Outubro de 1888.

Paulo José Alves & C.

Cabeça de Negro

Elixir sedativo ante-rheumatico

Formula do Dr. Santa Rosa
GRANDE DEPURATIVO
SEM MERCURIO
Analysado e approvado pela excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Assombrosos resultados se têm conseguido com este grande depurativo. Cura rheumatismo agudo e chronico, em todos os seus periodos. Aqui e nas outras provincias do norte, já é este poderoso **Elixir**, vantajosamente conhecido e usado como o melhor remedio contra o rheumatismo, como provam o grande numero de attestados. E' offerecido ao publico em beneficio dos que soffrem, e não como effeito mercantil, o que prova o seu diminuto preço ao alcance de todos.

1$500 a garrafa, 16$000 a duzia

Abatimento em porção

Previne-se ao publico que ha falsificadores desse Elixir, pelo que exija-se a marca registrada, e nos rotulos a assignatura da proprietaria da formula D. Antonia Rosalina Santa Rosa, viuva do autor da formula.

N. B.—As encommendas deverão ser dirigidas para a rua do Bom-Jesus n. 19.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Dr. Nereo Guerra

Medico, parteiro, operador e especialista em molestia de olhos: dá consultas em sua residencia na cidade de Timbaúba, onde attende a chamados para qualquer lugar dos arredores.

Advogado

O bacharel Manoel Netto mudou seu escriptorio de advogacia para a rua Duque de Caxias (Queimado) n. 46, proximo á praça da Independencia, sobre uma loja de ferragens.

O Elixir de Cabeça de Negro

Previne-se aos consumidores desse prodigioso medicamento que na occasião da compra devem declarar que não querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa, pois o finado nunca teve a formula do *Elixir de Cabeça de Negro* e o preparado que ahi se está vendendo, como formulado por aquelle doutor é uma embaçadella para os consumidores.

O Elixir de Cabeça de Negro que está approvado pelo inspectoria geral de Hygiene é o antigo de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, e não o da Sra. D. Antonia, annunciado como de formula do Dr. Santa Rosa.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

Antonio M. Marques Ferreira Junior.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhedo medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« Sr. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares.*—Sou etc.

Dr. *C. Marchand.*

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez « Potosi », de 2,539 toneladas, commandante J. B. Park, equipagem 99, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

Terra Nova—48 dias, lugar inglez « Bello of the Exe », de 233 toneladas capitão Job Clinton, equipagem 9, carga bacalhão; a Mendes Lima & C.

Bahia e escala—9 dias vapor brasileiro « Sergipe », de 411 toneladas, commandante Venceslão Borges da Silva Guedes, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez « Potosi », commandante J. B. Park, carga varios generos.

Parahyba—Barca norueguense « Lyn », capitão A. Kvassy, em lastro.

West Indies—Lugar norueguense « Palander », capitão O. Henriksen, em lastro.

Navios entrados no dia 22

Aracaju' e escala—6 dias, vapor brasileiro « Mandahu' », de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 17, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha—40 horas, vapor brasileiro « Jaguaribe », de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Santa Catharina—27 dias, brigue inglez « Utopia », de 184 toneladas, capitão Morris Johns, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Terra Nova—37 dias, lugar inglez « May Cory », de 163 toneladas, capitão Joseph Gross, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Lugar inglez « Viola », capitão James Jolliff, carga bacalhão.

New York—Barca norueguense « Fritz Smith », capitão G. Larceo, carga assucar.

Ceará—Hiate brasileiro « D. Julia », mestre Laurentino F. da Costa, carga varios generos.

3 de Maio

Quereis saber qual é o melhor depurativo do sangue? E' o elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa.

Porque me eu sinto tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a acusa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melencolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudave para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afficção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afficção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas os boticas, loas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

O peitoral é o primeiro remedio para o peito

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saude recuperada com o uso de alguns frascos do Peitoral de Cambará.

Essa maravilhosa cura é assim attestada pelo ex-enfermo, que hoje gosa mais a invejavel saude:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. - Pelotas.—Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz, com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar me perdido. resolvi tomar o seu grande remedio Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira. »

Barreiros, Rio Formoso, Palmares, Agua Preta, Gamelleira, Escada, Ipojuca e Cabo

O Barão de Santo André, bacharel em direito, advoga nos termos acima, podendo ser procurado ou na villa de Barreiros onde reside, ou no seu engenho Cocal do termo do Rio Formoso.

Obteve o mais agradavel resultado

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do *Peitoral de Camhará*, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de cinco annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados os outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando lhe o afamado *Peitoral de Cambará* do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produzio tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que como a minha filhinha sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR

CONSULTORIO E RESIDENCIA

24 Rua Larga do Rosario 24

Primeiro andar

Onde póde ser encontrado á qualquer hora do dia e da noite

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, do pulmão, syphilis em geral, cura rapida e operações de affecções e estreitamento da uréthra

Telephone 374

DECLARAÇÕES

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4° anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acham em atraso nas suas mensalidades, podem dirigir as suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previna-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888. —O 1° secretario,

Alvaro Menezes.

Thesourario de Fazenda

FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS

De ordem do Illm. Sr. inspecter faço publico, de accordo com o officio da presidencia da provincia de 17 do cadente mes, que no dia 31 proximo, será novamente levado á praça o fornecimento dos seguintes medicamentos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha:

Pepsina amylacea 200 grammas.
Perolas de ether Clertan 6 vidros.
Carbonato de amoniaco 1 kilogrammo.
Extracto mole de quina 1/2 dito.
Iodo metallico 200 grammas.
Oleo de linho 10 kilogrammos.
Rotulos para uso externo 2000.
Coloquintidas inteiras 200 grammas.
Mgnesia calcinada 1 kilogramma.
Suspensorios testiculares 36.
Acetato 600 grammas.
Caixas de madeira para unguento 12 grosas.
Balsamo nerval 2 kilogrammos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Outubro de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 23 de corrente mez paga-se a classe de professoras de 1.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mes de Agosto proximo findo, que deixaram de receber no mes de Setembro ultimo por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Thesouraria de Fazenda

Concurso de 1.ª entrancia

Em virtude de determinação do Illm. Sr. inspector e em cumprimento da ordem do Thesouro Nacional n. 191 de 9 do corrente, faço publico que no dia 20 do proximo mez de Novembro terá lugar nesta Thesouraria concurso para provimento de empregos de primeira entrancia nas repartições de fazenda, versando os respectivos exames sobre as materias exigidas pelo art. 9.º do decreto n. 4153 de 6 de Abril de 1868, isto é, conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Os candidatos deverão requerer previamente ao referido Sr. inspector a sua inscripção, instruindo a petição com certidão de baptismo, provando ter pelo menos a idade de 18 annos completos, e attestado de boa conducta; podendo igualmente apresentar quaesquer outros documentos que favoreçam suas pretenções.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Outubro de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant Anna.

Monte de Soccorro de Pernambuao

Transferencia de leilão

De ordem ao conselho fiscal faço publico que foi transferido para o dia 15 de Novembro vindouro o leilão annunciado para amanhã 18 do corrente, por não convir expôr á venda, attento os interesses dos respectivos mutuarios e do estabelecimento, o grande numero de cautelas a resgatar, o que poderão os interessados faser até o dia 14 daquelle mez.

Recife, 17 de Outubro de 1888.

O gerente,
Feline D. Ferreira Coelho.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 5, 1° andar, no praso de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.

José João de Amorim,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Restituição de ajuda de custo

De ordem do Illm. Sr. inspector, e tendo em vista a ordem do Thesouro Nacional n. 118 de 18 de Junho ultimo, convido o Sr. bacharel Eduardo Correia do Rego Barros a vir restituir a quantia de 600$000 que recebeu nesta Thesouraria a titulo de ajuda de custo por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Lavras e Vargem-Alegre na provincia do Ceará, visto não ter entrado em exercicio do referido cargo no praso legal.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de Outubro de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que a congregação em sessão de hoje resolveu que os actos dos cinco annos comecessem no dia 26 do corrente pela prova escripta, sendo esse serviço regulado do modo seguinte:

1° anno
Conselheiros Silveira de Souza, Pinto Junior e Dr. Meira, em turmas de 15 estudantes, ás 9 horas da manhã, na 2ª sala.

2° anno
Conselheiro Silveira de Souza e Drs. Barros Guimarães e Albino Meira, em turmas de 15, ao meio dia, na 2ª sala.

3° anno
Drs. João Vieira, Augusto Vaz e Seabra, em turmas de 15, ás 9 horas, na 5ª sala.

4° anno
Drs. Joaquim Corrêa, Pinto Pessoa e Cyrne, em turmas de 15, ás 9 horas, na 1ª sala.

5° anno
Drs. José Hygino, Seabra, João Vieira e Cyrne, em turmas de 15, ao meio dia, na 5ª sala.

A congregação deliberou mais o seguinte:

1.° Que motivo algum poderá autorisar a inversão da ordem da matricula dos estudantes, que deverá ser guardada nos exames escriptos e oraes.

2.° Que são obrigados ao comparecimento para as provas escriptas e oraes os estudantes que se seguirem na lista em numero correspondente ao de turma do dia, afim de supprir as faltas dos primeiros, sob pena de ficarem preteridos para a segunda e ultima chamada, que só terá lugar depois de esgotada a primeira.

3.° Que os estudantes inscriptos para os exames extraordinarios fossem admittidos aos mesmos exames depois de findas as provas escriptas e oraes dos matriculados.

4.° Que nenhum livro nem mesmo de legislação fosse admittido por occasião da prova escripta uma vez que contenha qualquer nota ou indicação sob pena de perder o exame o estudante em cujo poder forem encontrados esses livros.

5.° Que terminada a prova escripta de cada anno começará a oral em turmas diarias de 6 estudantes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de Outubro de 1888.

O official servindo de secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva

Conselho de compras da Repartição de Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, inspector interino d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contracta se em conselho o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital, por 6 mezes, a contar do 1° de Janeiro ao ultimo de Junho de 1889.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario que desde já acha se exposto á consulta dos pretendentes.

O contracto será celebrado sob as seguintes condições:

1ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

2ª Serão entregues pelo fornecedor, quando pedidos, immediatamente.

3ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4ª O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o d'aquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam aceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles por que se tiver de obter no mercado.

5ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será aceita proposta em que o negociante não declare que se sugeita ao pagamento da multa de 5 por cento ao valor provavel do fornecimento, durante o praso para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que fôr celebrado no praso de tres dias, contados d'aquelle em que fôr chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social extrahido da Junta Commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sugeitos a mais 60 dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha, de 13 de Julho de 1877.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mes seguinte.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 16 de Outubro de 1888.

Antonio da Silva Asevedo.

Escola de Aprendizes Marinheiros

De ordem do Illm. Sr. commandante, faço publico, que ás 11 horas da manhã de 25 do corrente mes, contracta-se em conselho a vista de propostas apresentadas, por tempo de um anno, a contar de 1 de Janeiro a 31 de Desembro de 1889 o fornecimento de fardamento da escola acima referida sendo:

Bonets de panno com aro de ferro, um.
Calça de panno, uma
Camisa de panno, idem.
Calça de brim branco, idem.
Camisa de brim branco, idem.
Copa de brim branco, idem
Calça de algodão mescla, idem.
Camisa de algodão mescla, idem.
Macca de lona, idem
Sacco de lona, idem.
Colchão pegueno para maca, um.
Lenço de seda, idem.
Par de sapatos, um.
Divisa de galão para sargento, uma.
Divisa de casemira para cabo, idem.

Condições

1.ª Os fornecedores estarão sujeitos as multas de 10 por cento do valor dos artigos, no caso de demora nas entregas, e 20 por cento na falta de entrega ou requisição por má qualidade, indemnisando n'este caso a Fasenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

2ª Os fornecedores ficarão sugeitos a mais 30 dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha, o preço de cada artigo.

2ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha, de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas, dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes: certidão ou matricula da Junta Commercial, imposto de industria do ultimo semestre, e certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

3ª Nenhuma proposta será recebida depois de aberta a sessão.

4ª O proponente que não se habilitar até o dia 22 do corrente, não será aceita a sua proposta na occasião do conselho.

Escola de Aprendises Marinheiros de Pernambuco, 17 de Outubro de 1888

José Elyseu C. de Almeida.
Official de fazenda.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 3ª CORRIDA

INAUGURAÇÃO DEFINITIVA

Domingo, 4 de Novembro de 1888

1.° pareo — CORAGEM — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.° pareo — DR. P. SIMÕES — 1.000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

3.° pareo — INAUGURAÇÃO DEFINITIVA — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 500$000, segundo 125$000, terceiro restituição da entrada.

4.° pareo — HIPPÓDROMO DO CAMPO GRANDE — 1.800 metros Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

5.° pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

6.° pareo — OLINDA E BEBERIBE — 1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

7.° pareo — PROSPERIDADE — 1.400 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restitituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

A directoria querendo acceder ao pedido de alguns amadores e criadores da comarca de Iguarassú, resolveu admittir um pareo—EXTRA—que correrá impreterivelmente ás 11 horas da manhã, na distancia de 900 metros e tendo como premios, o 1° arreios completos para cavallo, o 2° um par de esporas de prata e o 3° um lindo rebenque apparelhado de prata.

Os cavallos que já se acham inscriptos e não correram no pareo - Incentivo—do dia 21 do corrente, tem preferencia para o pareo—Coragem, que apenas será completado até o n de 15.

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 29 de Outubro corrente, ás 6 horas da tarde.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 12.ª corrida que deverá realizar-se no 1.° de Novembro de 1888

1.° pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.° pareo — ANIMAÇÃO — 1.260 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.° pareo — FERRO CARRIL — 1.500 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.° pareo — 1.° DE JULHO — 850 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.° pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.609 metros. Animaes estrangeiros. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.° pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.° pareo — DESTREZA — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇOES

Para o pareo *Consolação* só serão aceitas as doze primeiras propostas que forem abertas.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 27 do corrente ás 6 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Terá lugar no dia 27 o sarão deste mez.

Ingresso aos senhores socios quites, em mão do Sr. thesoureiro na séde do Club, a noite, a começar de segunda-feira 22, até a vespera.

Previne-se que sendo esses sarãos mensaes, exclusivamente para recreio dos senhores socios e suas Exmas. familias, não são admissiveis convites.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 20 de Outubro de 1888.—O 1° secretario,

André Costa.

Club Carlos Gomes

AVISO

Acha-se concedida a séde deste Club para o concerto do Sr. Antonio Martins, no dia 24 de corrente, pelo que estarão suspensos os trabalhos do Club nesse dia.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 20 de Outubro de 1888.—O 1° secretario,

André Costa.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a entrarem no praso de 30 dias, con quinse por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40. Recife, 15 de Outubro de 1888.

O secretario, José João de Amorim.

Compania Santa Thereza

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A CIDADE DE OLINDA

Pennas d'agua

Segundo o § 6.° do art. 9 do regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez se fará na primeira quinzena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepções.

Escriptorio da Companhia 5 de Outubro de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Secretaria da Instrucção Publica, 19 de Outubro de 1888

ACCESSO

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica e em virtude da determinação da presidencia da provincia, de 17 do corrente, se faz saber a quem interessar possa e se julgar com direito a accesso, que se achando vaga a cadeira de segunda entrancia do sexo feminino da cidade de Pesqueira, fica-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para na fórma do art. 164 do regulamento de 18 de Janeiro deste anno, apresentarem nesta repartição os seus requerimentos.—O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

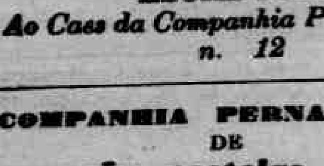
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 29 de Outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

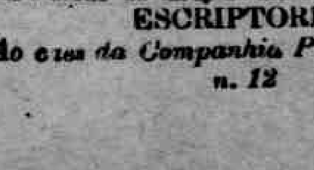
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará.

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 25 de Outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 1 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.° andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Matapan

Commandante Caylus

E' esperado dos portos do sul no dia 25 de Outubro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar

ENTRARA' NO PORTO

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

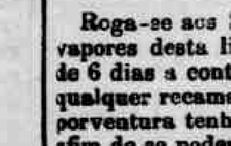
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Tanquerey



Espera-se da Europa no dia 26 de Outubro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 26 de Outubro, seguindo depois da demora de costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bueno Ayres

Vapor La Plata

COMMANDANTE DYKE

É esperado do sul no dia 28 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

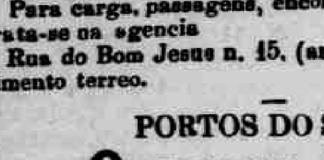
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

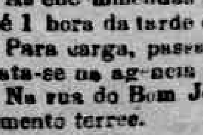
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Cruz) pavimento terreo.

Mossoró e Aracaty

Segue com brevidade para os portos acima o hiate *D. Julia*; recebe carga a tratar á rua da Madre de Deus n. 8 ou no caes do Lyo a bordo com o mestre.

ILEGÍVEL

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracaju' Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente e regressará para os mesmos portos no dia 24 ás 4 horas da tarde, impreterivelmente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

AGENCIA

7 *Rua do Vigario* 7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILÕES

— Terça-feira 23 deve ter lugar o leilão da barca ingleza *Star*, ancorada neste porto onde arribou por força maior; o leilão será effectuado em differentes lotes á bordo da mesma barca.

Leilão

Agente Burlamaqui

Terça-feira, 23 do corrente

A' 11 horas

A' rua do Imperador n. 45

De bons predios

O agente acima, legalmente autorisado venderá em leilão um sobrado com bom sitio, em solo proprio á rua Ponte d'Uchôa n. 1, com portão de ferro ao lado, sitio todo murado com 400 palmos de fundo e bastantes commodos; outro sobrado á rua do Visconde de Goyanna n. 215, tendo no pavimento terreo um estabelecimento; a casa terrea á rua Imperial n. 118, com 2 janellas e 1 porta, corredor separado, 2 grandes salas forradas e 5 quartos, cosinha externa e quintal murado, com portão para a linha ferrea de Caruarú, em solo proprio; a quarta parte da bôa casa na rua do Cães de Capibaribe n. 40.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

Leilão

De 80 saccas com farinha de mandioca avariada e canastras com alhos

Terça-feira 23 de Outubro

A's 10 1/2 horas

No armazem da Annes em frente da Alfandega

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs compradores.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 3 barris com vinho verde e 10 ancoretas com vinagre do Rio de Janeiro

Hoje, 23 do corrente

A's 10 1/2 horas

No armazem do Sr. Annes

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 1 vacca tourina com cria e 1 garrota

HOJE

Terça feira 23 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

Da barca ingleza *Star* e seus pertences

Em 11 differentes lotes

Terça-feira, 23 de Outubro

Ao meio dia

A' bórdo da mesma barca ancorada no quadro da descarga

A' SABER:

Lote n. 1

O casco, armação, mastros e vergas que estão em cima, ancoras, correntes e cabos que estão amarrando a mesma barca.

N. 2

Quatro ancoras de sobresellente, resto de correntes, 34 velas, cabos com moitões e cadernaes.

N. 3

4 peças de cabo, 3 viradores, 1 lote mealhar, passadores de ferro, 2 escrevas e 2 guinchos, 1 bomba com mangueira, 1 visador e barbante.

N. 4

Paus para mastros, vergas que estão no convés, 1 tanque de ferro, 1 bomba, tintas oleo e arame para carga.

N. 5

4 barris de terço com carne, 3 barris com carne de porco, 1 barrica com ervilhas, 1 tanque e parte de outro com bolachas. 1 1/2 barricas com farinha de trigo, 1 1/4 com assucar.

N. 6

18 frascos com conservas, 3 latas com pimenta do Reiro, 5 latas com vegetaes, 89 latas com café, 1 caixa com chá, 18 latas com carne em conserva, 2 latas com 56 libram de manteiga, 1 1/2 barrica com manteiga, 1 caixa com passas, cerca de 125 libras de marmelada, 24 latas com carne de carneiro em conserva, 34 frascos com summo de limão, 4 latas com mostarda, 1 barril com farinha de aveia, 2 latas com batatas, 1 pedra de sal, 4 pacótes de maisena, e parte de um barril com vinagre.

N. 7

1 busina, 1 corrêta, 1 barometro com termometro, 1 relogio, 1 lampião, 1 chonometro, 1 regulador de mar (patent Log), 1 estante, agulhas de marear, 1 caixa medicamentos, 1 livro e 24 signaes, e um espelho.

N. 8

3 raspadeiras, 10 vassouras, 6 escovas, cabo e chumbo para sondar, 1 lote de pregos, ganchos e manilhas, cabos de arame, pés de cabra, 6 pás, 1 moinho para café e 3 espadas.

N. 9

Trem de cosinha e louça, 2 mesas, talheres, 3 bancos, 2 lampeões e luz para a ancora, 2 latas para oleo e funis.

N. 10

3 botes com 5 remos grandes, 2 pequenos e 2 salva-vidas.

N. 11

7 baldes, 2 barricas com carne de porco, 1 lote de chá em uso, 1 1/2 barrica com alcatrão, 4 e ceradas para cobrir escotilh, 1 lampeão de prôa, 1 regulador simples e vidro, 4 paus para o capstan, 1 lote de rodas para velas e 1 panella para alcatrão.

Fred. S. Hamley, capitão da barca ingleza *Star*, arribada n'este porto por força maior, na sua ultima viagem de Londres para Algoaboy na Africa do Sul, fará leilão, com autorisação e em presença do agente da Companhia de Seguros da mesma barca, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, em um só lote o casco, armação, mastros e vergas que estão em cima, bem como as ancoras, correntes e cabos que estão amarrando presentemente dita barca, e em dez differentes lotes os sobresalentes, provisões, tintas, instrumentos e outros objectos pertencentes a mesma barca.

Os pretendentes poderão examinar dita barca e seus pertenças na segunda e terça feira comparecendo ao leilão ás 12 horas do dia 23 do corrente á bordo da mesma barca.

A's 11 horas partirá do cáes da Lingueta um bóte grande, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ao meio dia.

Agente Silveira

Leilão

Terça feira 23 do corrente

A's 10 1/2 horas

No armazem á rua do Imperador n. 48

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes a requerimento do Sr. curador de ausentes, levará a leilão uma caixa com ferramentas, espolio de Marcolino Soares Ferreira.

Leilão

De um bom cavallo de 6 annos, pello russo, muito corredor andador de baixo a carguejo, muito esguio, de couro preto e sem achaque.

Terça feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer do cavallo acima mencionado, proprio para corridas.

Leilão

De bons predios terrenos

Da casa terrea sita a rua de S. Miguel n. 164, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba, está alugada e rende 10$ mensaes.

Da casa terrea sita a mesma rua n. 168, com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 quartos, 2 salas, corredor ao meio, cosinha externa, quintal murado, cacimba, alem do quintal tem mais um terreno com 10 palmos de largura, está alugada e rende 12$000 mensaes.

Da casa terrea ao becco das Barreiras, n. 17, freguezia da Boa-Vista com commodos para familia.

Da casa terrea a rua do Conde da Boa-Vista n. 123, antigo Caminho Novo.

Da casa terrea a rua de S. Jorge, n. 3, freguezia do Recife.

Do terreno sito a rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim com 30 palmos de frente e fundos até a rua Marquez do Herval, tendo a mesma largura nos fundos.

De 1 terreno a rua da Cadeia Nova com 25 palmos de frente, e 132 ditos de fundo.

De 1 terreno sito no Arraial com 100 palmos de frente para a rua do Coste, pelo oeste, 100 palmos de fundo a dividir com Paulo da Silva Bastos, pelo leste 123 palmos pela rua de S. João (parte lateral) pelo sul, e 123 palmos pelo norte (parte lateral) a dividir com Florentino Luiz do Monte

Terça-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão das casas e terrenos acima mencionados, podendo os Srs compradores irem examinal-os.

Agente Britto

Leilão

De 1 importante piano forte quasi novo, 1 mobilia de jacarandá, 1 toilet, 1 berço, 2 cadeiras de braço, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 secretaria, 1 aparador, 1 cama franceza, 1 marqueza, 1 commoda, 1 banco de palhinha, 1 commoda pequena, 1 capola dourada, 1 cabide e quartinheira de columnas, 6 cadeiras de amarello, 1 espelho dourado de crystal, 4 lanternas finas, jarros, 1 tapete grande, 1 relogio bom regulador, 1 carro para criança, 2 candieiros para kerosene, bandejas, louça para almoço e jantar, quadros, facas, colheres, copos, calices, compoteiras, garrafas, 1 cavallo pequeno bonito e bom andador proprio para menino.

Quarta feira 24 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua Marquez do Herval n. 113

Leilão

De 28 velas completas de um navio, 4 toldos e 3 velas para botes

Quarta-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

No largo da Companhia Pernambucana

O agente Gusmão fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das velas acima mencionadas, as quaes serão vendidas de uma a uma a vontade dos Srs. compradores.

Em continuação

Serão vendidos 2 carros de 4 rodas e 2 excellentes bois mansos e gordos.

Leilão

De um importante sitio S. José na praia do Rio Dôce denominado Sant'Anna, com casa de vivenda de pedra e cal com bastantes commodos, tendo plantado cerca de 300 pés de coqueiros.

Quarta feira 24 de Outubro

A' 1 hora

NA CAMARA DE OLINDA

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de Olinda, a requerimento do capitão Francisco Antonio Cabral de Mello, levará a leilão o importante sitio Sant'Anna do Rio Dôce, como acima se declara.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio.

2° leilão

Agente Britto

De predios

Uma casa terrea a moderna n. 45 á rua do Nogueira.

Uma casa terrea n. 62 á rua do Padre Muniz, outr'ora rua Nova de Santa Rita.

QUINTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

Rua do Rangel n. 48.

Leilão

De moveis, piano, vidros, louças e muitos outros objectos do uso domestico.

Sexta feira 26 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita a rua Princeza Isabel n. 7.

Por intervenção do agente

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança de Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem commodos e agua a tratar no mesmo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua Imperatriz n. 76.

— Vende se um sitio com casa de vivenda de tijolos, com diversos commodos, terreno proprio e algumas arvores de fructo, no Peres, proximo a estação de Tigipió: quem pretender dirija-se ao capitão Antonio Correia Maia, no Peres, ou á rua do Vigario n. 2.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor e taxas de ferro de differentes tamanhos.

— Precisa se de uma moça que seja solteira, para companhia de uma senhora casada: a tratar na rua do Alecrim n. 52.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar para pequena familia: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 161, 1° andar.

— Vende se uma vacca tourina, parida de pouco tempo, garantindo-se 12 á 14 garrafas de leite; a pessoa que pretender, dirija-se ao sitio de Capibaribe (Ponte Velha).

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMEOEOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Taverna

Vende-se uma taverna com poucos fundos; a tratar na rua da Santa Cruz n. 5.

Vende-se

um boi e uma carroça de quatro rodas, muito barato; na rua dos Guararapes n. 29.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua da Florentina n. 32.

Aviso

aos Illms. Revms. vigarios que, se dignem não conceder licença para casar a minha tutelada, de menor idade, parda clara, de nome Maria da Conceição, sem permissão de seu tutor.

Recife, 18 de Outubro de 1888.

João de Souza Rangel.

Attenção

O abaixo assignado, como procurador bastante de D. Celestino Carpinteiro, declara ao agente Burlamaque, que não póde vender senão a metade dos predios, sendo um na rua da Ponte de Uchôa n. 1, e o outro na rua do Visconde de Goyanna n. 215, conforme annunciou para fazer leilão hoje.

Recife, 22 de Outubro de 1888.

P. P. Manoel Alves Pitolo.

Madame Manuel

aluga quartos mobiliados, perto ao Derby Club: a tratar na rua Joaquim Nabuco n. 9.

Para o tempo de cajú

Alugam-se as duas casas á rua da Amisade ns 30 e 40 no Areias da Varzea, com quintal e cacimbas e commodos para pequenas familias, a preços moderados: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a casa n. 11, á travessa do Corpo Santo.

Criado

Precisa-se na rua da Guia n. 42.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano: a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

Fabrica Apollo

Do dia 1° de Novembro em diante o córte de fumo nesta fabrica será de 120 rs por kilo de picado e 160 rs por kilo desfiado, tendo 10 0/0 de desconto porção maior de 300 kilos a 1,000, e dahi em diante 20 0/0, só se mandando buscar de 100 kilos para mais.

Afilhados de Manoel da Silva Lopes

São convidados os afilhados do fallecido Manoel da Silva Lopes, para no praso de 30 dias se habilitarem perante o Dr. juiz de direito da provedoria desta cidade, á receber o legado de 400$000, deixado pelo mesmo finado a cada um de seus afilhados no Brasil. Recife, 18 de Outubro de 1888.

O testamenteiro,

Manoel Fernandes da Costa.

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no praso de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador. Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todos quantos se acham até hoje. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo. Unico fabricante: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & C^a.

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

E

SEM DIETA

DAS

MOLESTIAS DE PELLE

E

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, lôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa

Com os prodigiosos

XAROPE SANTO

E

UNGUENTO SANTO

FORMULAS DO DR. CALASANS

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Gratidão de um negociante

Manoel Cavalcante de Albuquerque, negociante no Pilar das Alagôas, vem á imprensa não só dar um testemunho de sua gratidão ao Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, como lembrar áquelles que soffrem, que o Peitoral de Cambará, preparado daquelle senhor, é remedio efficaz para a cura de todas as molestias do peito.

Soffrendo eu ha mais de quatro annos de uma affecção do peito acompanhada de tosse violenta e sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem ao menos um allivio ao meu soffrer, recorri áquelle precioso medicamento, e em tão bôa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de um enfermidade que, dia a dia, me arrastava á tumba.

Fazendo a presente declaração, é meu intuito concorrer tambem com o meu fraco contigente em beneficio das pessoas affectadas de enfermidades do peito.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Urgencia

Precisa-se de costureiras peritas: na rua da Aurora n. 39, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.° andar, por cima da typographia do *Diario*.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

ESSENCIA DE WHITE ROSE

FRANGIPANNE | YLANG-YLANG

STEPHANOTIS | OPOPONAX

e outros muitos perfumes ... pela sua qualidade e ...

AGUA DE COLONIA ...

incomparavel pela sua ... Superior aos productos ... sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Revendedores e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Thomas Garrety

D. Annatholia Garrety, Alfredo Garrety, D. D. Lydia Garrety e Francisca A. Garrety, esposa e filhos, commovidos de profundo sentimento pelo passamento de seu sempre chorado marido Thomaz Garrety, agradecem profundamente a todos aquelles parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, e convidam de novo para a missa do setimo dia, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas do dia 24 do corrente.

Thomaz Garret

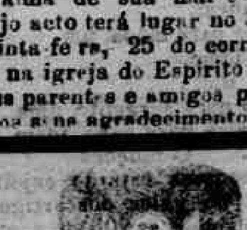
Thomaz Garret Junior, Alfredo Garret, Carlos Roberto Tot, Luis Lins de Albuquerque, DD. Donata Priet Garret, Anatholia Garret, Laura Priet Garret, Delmira Lins de Albuquerque, Anna Lins de Albuquerque, Lydia Garret, Francisca L. A. Garret e Porfiro Lins de Albuquerque, irmão, filhos, esposo, nora e sobrinhos, agradecem a todos aquelles parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu pranteado pai Thomaz Garret, e convidam para a missa do 7° dia na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas do dia 24 do corrente.

Thomaz Garrety

D. Annatholia Garrety, Alfredo Garrety, D. D. Lydia Garrety e Francisca A. Garrety, esposa e filhos, commovidos do profundo sentimento pelo passamento de seu sempre chorado marido Thomaz Garrety, agradecem profundamente a todos aquelles parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, e convidam de novo para a missa do setimo dia, na capella do cemiterio publico, pelas 7 1/2 horas do dia 24 do corrente.

Anna Maria Ramos

José Azevedo dos Santos, Antonio Azevedo dos Santos e Manoel Lopes de Sá mandam celebrar missas por alma de sua mãi e tia, fallecida em Portugal, cujo acto terá lugar no 30° dia de fallecimento, quinta-feira, 25 do corrente, ás 7 h ras da manhã, na igreja do Espirito Santo. Convidam os seus parentes e amigos para assistirem e apresentam os seus agradecimentos.



Dr. Ernesto Vieira de Mello

1.° anniversario

Adelaide Pinto Vieira de Mello, tendo de mandar celebrar missas hoje, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, 1° anniversario do fallecimento de seu presadissimo marido, Dr. Ernesto Vieira de Mello, convida os seus parentes e amigos do finado para assistil as, confessando se desde já sinceramente agradecida por esse piedoso obsequio.

Barão de Sertorio

O Barão de Aguas Bellas, tendo recebido da côrte a infausta noticia do passamento de seu distincto e particular amigo o Barão de Sertorio, manda celebrar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 26 de Outubro, setimo dia de seu transito, na igreja matriz de Santo Antonio, e para este acto de religião, convida a todos os seus parentes e amigos, e aos amigos do finado.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade na curativa das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AMA

Na rua do Marques do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia (duas pessoas,) no arrabalde Torre: a tratar no escriptorio deste Diario.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Ponte Velha n. 16.

Ama

Precisa se de uma ama para pouco serviço: a tratar na rua Pedro Affonso n. 11.

Ama

Precisa se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Barão da Victoria n. 15, 2° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 147.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Velha n. 133.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na rua da Praia n. 12.

Ama

Precisa se de uma ama que lave e engomme, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Livramento n. 24, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Aluga-se

o segundo andar do predio n 66 á rua Direita com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

o sobrado e sitio na estrada de João de Barros n 27, com commodos para grande familia, agua gaz encanados: a tratar na rua do Cabugá n. 24 loja do Annel de Ouro.

Aluga-se

uma casa e parte do sitio na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se

o terceiro andar á rua estreita do Rosario n. 32 tem commodos para familia, e o primeiro andar e sotão á rua do Fogo n. 35: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1 andar.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 135 caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 8, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

o 2.° e 3.° andar e sotão do predio n. 48 á rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com boas accommodações para grande familia: a tratar na mesma rua n. 90, loja de fazendas de Almeida Duarte & C.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n 13 2° andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47 2.° andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

A quem interessar

Advogado

Tendo de seguir nestes dias para o Rio Formoso e Barreiros a tratar de negocios de fôro, um advogado de conhecida capacidade, se offerece a quem quizer encarregal-o de algumas questões para esses dous lugares, mediante razoavel paga, visto como tem de demorar se por lá algum tempo, garante-se a bôa execução do trabalho e tudo quanto tomar conta; a tratar no 1° andar do predio n. 22 á rua larga do Rosario, das 10 horas ás 3 da tarde.

Elixir de Cabeça de Negro

Formula do Dr. Santa Rosa

1$500 a garrafa

Hygienica morada

Aluga-se a casa assobradada á rua Maciel Monteiro n. 10 (antiga das Barreiras,) completamente asseiada, grandes commodos para familia, grande quintal e jardim ao lado, banho salgado nos fundos, quartos no quintal para criados, tanque para banho, agua da companhia de Beberibe, lustres de crystal para gaz carbonico, muito fresca: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, loja de ferragens.

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyres de quadro, a 200 e 240 rs., o covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Brins de linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, o metro.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sargelins de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços branco, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., e covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs., o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, a duzia.
Plastron e regatas, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs., o covado.
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro.
Sahidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000
Bicos de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 e 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs o covado.
Nansock finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a 2$000, a dita.
Lãs escocezas, a 100 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama.
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnell, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., a covado.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.° de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

ASMA

PÓ CLERY

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Cão de raça

Desappareceu no dia 17 do corrente, um cão de raça ingleza, raposeira crusada com a de S. Paulo, de um anno de idade côr vermelha e dedos dos pés brancos, acode pelo nome de Urso. Gratifica-se com generosidade a quem o pegar e leval-o ao largo das Cinco Pontas n. 114.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por un empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de **FERRO BRAVAIS**, *de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.*

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commun entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affeições chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do **FERRO BRAVAIS.**

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelho
Deposito na mór parte das Phies.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Xales de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000
Casemiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Chaviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas. familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

Telephone n. 542

24—RUA DO IMPERADOR—24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

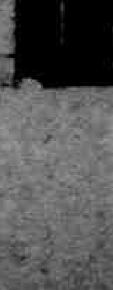
Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
GRAÇAS ÁS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente doseadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de B. (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Phᵉⁿ, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS



OLEO HOGG

DE FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Catarrhos, Tumores, Erupções da Pelle, Doenças ... Flores brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES.
Exigir ... e SELLO AZUL do Estado Francez.
Deposito ...: HOGG, ... rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impuresas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicoo-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmᵃˢ. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua ... o ... mais agradavel. ... tem sido experimentado ... nos Hospitaes de França ... nas enfermidades dos

PEITO ... GARGANTA
... CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epoca ... em tempos de epidemias ... hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no comeco das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSES TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma:

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionadas como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, ... aos Velhos e Crianças.
É o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
O VINHO MARIANI se encontra em casa de
Mr. MARIANI, Phᶜᶤᵃ Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 11, East, 16ᵗʰ Street.
Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Cᵒ.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
... SULZER & NECKOLIN, ...
... rua do Crespo ... LABILLE.

Confederação do Norte

BOM E BARATO

Bons e baratos, são todos os generos alimenticios que vendemos em nosso estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 37, onde os Srs. consumidores encontram completo sortimento sempre de primeira qualidade.

Além disto temos tambem os artigos em seguida, que vendemos por preços sem competencia:

Vinhos de pasto.
Madeira, Sherry.
Chambertin, Bordeaux
Moscatel e primoroso.
Figueira.
Cognacs, cerveja, Wermouth.
Champagne, e diversas marcas de finos licores.

Cestas para compras.
Capachos de exparto.
Sementes de hortaliças.
Mate do Paraná, em pó e folha.
Farinha de araruta em latas de 250 grammas, o que ha de mais especial neste genero.
Linguas seccas e em salmoura; paios, chouriças, amendoas, nozes, etc., etc.

PARA ENGENHOS

Cal de Lisboa.
Azeite de peixe.
Côco.
Carrapato.
Oleo de mocotó.
Graxa.
Pixe e gaz inexplosivel.

RUA DO RANGEL N. 37

Martins Pires & C.

Lavadeira de varrella

Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 3, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.

Pão Centeio

Aiello & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diabetes urinas, catharro vesical, diabetes assucarinas albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos, dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18° centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), na Boa-Vista.

Dia de finados

A loja de cêra da rua do Duque de Caxias n. 119

recebeu pelo ultimo vapor da Europa um magnifico sortimento de CAPELLAS, GRINALDAS, CRUZES mortuarias, de contas, vidrilhos, metal porcelana e celluloides de varias cores, as quaes vende a preços SEM COMPETENCIA, collocam-se os disticos gratis á vontade dos compradores.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú o favor de apparecer na mercearia Loso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 16 annos, prefere-se portuguez e que dê fiador de sua conducta; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego n. 40.

Liverpool Astronomical Society

Meeting at Secretarys house Caminho Novo, on Tuesday evening next at 8.30, Full attendance is requested.

Mackintosh.

Cal de Lisboa

da mais nova; vende-se na travessa da Madre de Deus ns 4 e 6 armazem de Souza Basto, Amorim & C.

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Fabrica Bourgard

Rua da Imperatriz n. 54

Previne aos senhores fabricantes que do 1º de Novembro em diante os preços do côrte de fumo nesta fabrica serão os seguintes: 120 rs. o kilo picado e 160 rs. o kilo desfiado, tendo a porção menor de 20 kilos, de 300 kilos até 1,000 10 0/0 de abate, 1,000 para cima 20 0/0 de abate, dá-se conducção de 100 kilos para cima. Porção inferior a 20 kilos, paga mais 40 rs em kilo.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de sellairo

Mme Lavalley

Modista de Paris

Rua do Imperador n. 65, 1º andar

Offerece as Exmas. Srss. um bonito sortimento de chapéos da ultima moda.

Enfeita chapéos para senhoras e meninas, faz toucas para senhoras de idade.

Concertos á moda, preços rasoaveis.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Modista Lyra Pontes

Encarrega-se da confecção de vestidos para casamentos, passeios, etc., acompanhando o desenvolvimento e exigencias dos melhores figurinos do mundo elegante. Tambem faz vestuarios para crianças, sob todos os preceitos da moda, e executa com brevidade os trabalhos que lhe forem confiados. Prepara chapéos e capotas

PREÇOS RAZOAVEIS

e garantia do bem acabado das confecções.
Residencia, rua do Imperador n. 41, 2º andar.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1888

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Industria nacional

Espanadores de pennas de ema de diversas côres e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25. Vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papelaria, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C., rua Barão da Victoria n. 24.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dia de finados

A Graciosa avisa as suas freguezas que recebeu um esplendido sortimento de corôas funebres, cruzes, vasos de flores artificiaes e muitos outros objectos proprios para enfeitar tumulos, e está vendendo por preços sem competencia.

Rua 1º de Março n. 7.

18$000

Aluga-se a casa n. 16 D á rua do Riachuelo antiga do Destino, na Boa Vista; a de n. 16 G por 16$: as chaves acha-se junto; a de n. 9 á travessa da via-ferrea em S. José, por 10$; a chave está defronte n. 1, e trata-se na rua da Guia n. 62.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se pará curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cᶤᵉ, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CRIADO

Precisa-se de um criado; na typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

VENDAS

— Vende-se uma quitanda na rua das Calçadas n. 10, bem montada e afreguezada: quem a pretender dirija-se.

— Vende-se uma taverna na freguezia de S. José: a tratar no largo da Afandega n. 2.

Variedades

Preços reduzidos, desconto a vontade

Pedro Antunes & C., vem mais uma vez recommendar os seguintes artigos, para os quaes pedem uma preferencia particular, lembrando tambem que não se enganem com o numero, porque não existe outro 63 na rua Duque de Caxias, e continuam a vender por preços resumidos, offerecendo todas as vantagens as Exmas. familias.

Elegantes pentes a Imperial Regente, grande variedade em modelos, cores e pretos.

Enxovaes para baptisado para liquidar a 6$000.

Finas capotas de seda, sapatos e meias por 14$000.

Bonitas meias petit pois para crianças

Lindos véus para chapéos e especial bico gansie para capotas, delicadas cores.

Especial renda bordada matisada com filetes dourados o que ha de mais elegante para guarnições.

Modernissimas guarnições andaluza para realçar qualquer fazenda de lã ou seda, simples e com filetes dourados. (E' novidade!)

Grande variedade em guarnições de vidrilhos preto e de cores.

Capellas e véos para noivas, ramos flor de larangeira.

Modernos braceletes de ouro mexicanos.

Elegantes broches com inscripções modelos novos.

Novas collecções de bonitos artigos para presentes.

Commodos espartilhos para senhoras e meninas.

Grande variedade em meias para liquidar.

São tantos os artigos que não mencionamos para não encommodar as leitoras com um prosaico annuncio de duas columnas de jornal, porém que certamente encontrarão em variado sortimento na bem conhecida

Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Grades de ferro para jardim

Vende-se por preço rasoavel sete grades de ferro para jardim, em bom estado; para ver, no consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, e tratar no largo do Mercado n. 21.

Espelhos para salas com lindas molduras

O BAZAR DO RECIFE recebeu nova remessa de espelhos para salas, quartos e gabinetes, são da melhor qualidade que tem vindo ao mercado. O comprador póde ter a certeza de comprar mais barato do que em outro qualquer estabelecimento. Tambem chegou e está vendendo bonitos quadros com importantes photographias e paisagens.

BAZAR DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 11

Domingos Manoel Martins

RECEBERAM MODAS

Azevedo Irmão & C.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Lindissimos leques de pennas.
Fazendas de fantasia arrendadas.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500.
Sêda palha, diversos desenhos.
Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Ricos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com e sem fôrro, a 300 e 500 rs. a duzia.
Leques de papel, fantasia, a 400 e 500 rs.
Ditos transparentes, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Rendas comprimento de saia, com bico, a 2$500.
Capellas com véo para noiva, a 6$000 e 7$000.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Nanzuc finos a 240 rs o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$200.
Capas de cachemira a 25$ e 30$000.
Setim flôr do bosque, a 160 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada a 4$000 e 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Colchas de fostão, de côres, a 2$000 e 2$500.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Ditas para pratos a 3$ e 4$000.
Ditas para banho a 1$ e 1$500.
Baptistas finas, a 160 rs.
Lã de quadros a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Popeline lavrada para vestido de noiva.
Algodão, largo, a 3$000 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Dito Globo verdadeiro a 7$000.
Merinó setim, preto, a 1$200
Leques com flôres de laranja, para noivas.
Merinó preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 2$800 e 3$000.
Dita transparente a 2$800 e 3$500.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos para sofá, a 2$500.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestidinhos bordados para meninos.
Sêda palha a 800 rs. o covado.
Anquinhas de arame a 1$500.
Estracto Rita Sangalli a 2$300.
Roupas feitas por medida.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto, sem prejuizo algum.

Telephone n. 200.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, tendo na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Attenção

Vende-se as casas ns. 28 e 38 da rua do Sol (Praia de S. Francisco em Olinda); a tratar na mesma rua n. 33.

FLORIDA

E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS 103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de veludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo floréa.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Por todo o preço

Vende-se a armação da taverna sita no largo do Mercado n. 15: a tratar no n. 21.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para tortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Especialidade de Vestidos feitos

H. Koblet previne ás Exmas. familias e seus freguezes que recebeu um lindo sortimento de vestidos feitos da ultima moda.

Vende-se todos os dias das 9 horas as 5 da tarde na rua do Imperador n. 44, 1° andar.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais devidas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|. do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exmas familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar *não são nem nunca foram devidadas de outra casa*, e nem alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Merinos pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.
Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pa a 280 320 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanapos superiores a 1$800 a 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.
Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres por todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante diser a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

1$500 a garrafa

CABEÇA DE NEGRO

Formula do Dr. Santa Rosa.

Armação

Vende-se a armação da loja da rua do Livramento n. 33, propria para qualquer negocio; a tratar na mesma rua n. 13. Garante-se a casa.

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa de já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

(Continuação do n. (241)

VIII

— Amores como os que o affastam de si não duram nunca muito tempo, minha querida filha; deixe estar que elle ha de voltar.

Marcella respondeu com altivez:

— E quem disse á senhora que eu ainda quereria saber delle?!

E fallava francamente.

Na verdade nunca mais desejaria reatar as suas antigas relações.

Mais tarde só teve uma idéa fixa: conhecer a sua rival. As mulheres têm dessas curiosidades.

Mas como? Ignorava-lhe o nome. Seguir Laurent era imprudentissimo. Não pensou mais disso, porém tornou-se-lhe uma idéa fixa. Cedeu por fim. Foi se collocar diante da casa da Sra. Goneno, á hora em que tinha probabilidade de ver sahir Laurent. Este não tardou a apparecer. Ella caminhou lhe no encalço. Elle entrou no jardim das Tulherias, tomou uma cadeira e esperou.

Alguns minutos depois, appareceu uma mulher. Marcella foi immediatamente ferida da sua belleza. A moça sentou-se ao lado de Laurent, que lhe pegou nas mãos. Nem sombra de duvida, era a sua amante.

Marcella sentio uma dôr horrivel e levou instinctivamente o lenço á bocca, julgando ter sangue nos labios.

Sentio um prazer especial naquelle soffrimento.

Queria mergulhar o punhal na ferida, para morrer della.

Não perdeu um só dos movimentos do par que rejubilava.

A moça fallava interrompidamente, terminando cada phrase por uma gargalhada sonora.

Laurent continuava a ter-lhe as mãos nas suas.

Quando a conversa esfriou, levantaram-se os deus; ella tomou o braço de Laurent, e começaram ambos a passeiar ao longo do terraço em volta do lago. Ella pendurava-se-lhe do braço, encostando se fortemente para o sentir melhor, e elle voltava para ella o rosto, embebia-se-lhe nos olhos, fallava-lhe baixinho, como quem sabe que tendo de passar por labios semi-cerrados é mais doce e mais persuasiva a voz.

De longe, aquellas duas cabeças, assim tão approximadas, destacavam-se na folhagem, como um grupo bucolico em uma paysagem de verão.

Realmente Marcella não se enganara suppondo uma digna rival. Nem ella queria outra cousa. Reconhecia que a lucta não era possivel. Faltava lhe não só a desenvoltura, que agrada tanto aos homens, mas tambem essa originalidade e essa elegancia que não escapam de certo aos seus olhos de pintor.

Pela primeira vez vez na sua vida mordeu-a uma vibora no coração. Conheceu o odio. Teve necessidade de conter-se um momento para se não atirar sobre aquella mulher e arrancar-lhe os olhos. Envergonhou-se, porém, do seu arrebatamento e tomou o caminho de casa.

Seu pai ainda lá não estava.

Reflectindo,, reconheceu que o golpe era mortal. E desejava que assim fosse. Mirou-se ao espelho, e convenceu se bem da transformação que nella se operava. Procurava adivinhar quantos dias aquillo duraria ainda.

Neste entremente entrou Duviquet.

Duviquet não pôde conter um movimento de espanto ao encontrar a filha mais mudada que nunca.

Ella tentou rir-se para o illudir. Porém era um riso que doía. Sentou-a ao collo.

— Então isso não vai melhor?

— Vai, vai. Acabou.

— Não, mentirosa, não acabou. Eu não sou pai que se engane assim.

— Estás assustado?

— Estou, sim; estou, másinha! Mas se elle te não ama, amo-te, e parece-me que sempre valho alguma cousa!

Marcella abraçou-o, elle chorava.

Era verdade o que o pai dizia. Elle sempre valia alguma cousa.

Não a tinha elle educado? Não a tinha elle amado muito? Por causa della, não levara elle o desinteresse até renunciar á gloria, com o fim de assegurar-lhe o pão de cado dia? Ella tomou-lhe a cabeça nas mãos e deu-lhe demorados beijos.

— Como isto faz bem, soluçava e organista. Mais, mais, minha filha. Chora. Quando o soffrimento transborda, as lagrimas alliviam. Meu Deus! como realmente somos desgraçados!

Marcella levantou-se subitamente, enxugou as lagrimas e disse ao pai:

— Está tudo acabado! Dou-te a minha palavra. Foi a ultima vez!

Acabava de tomar uma resolução suprema. Era, effectivamente, estupido chorar assim quem não nos amava, martyrisar-se por quem vivia com outra e sacrificar a um amor impossivel o de um pai que nos queria tanto. Que ella quisesse morrer da sua desventura, isso era com ella, mas porque havia de matar o pai?! Porque ella bem o sabia—morta ella, elle succumbiria. E a sua agonia seria talvez mais longa que a della. Já não pensava mais nisso.

Começou a passeiar pelo aposento e a cantarolar Pegou dos pinceis e continuou um dos paineis decorativos. Sentia uma boa disposição para o trabalho.

As flôres sahiam-lhe de um bello tom natural. Voltava-lhe a inspiração. Afogava-se n'uma alegria profunda. Ora adeus! quem disia que isto era difficil? Bastava querer. E' tolo incommodar-se a gente por tão pouco! Exagera-se tudo; até se exageram os sentimentos! Podia vir agora, o Sr. Laurent Goneno, patentear o mais sincero arrependimento; nada mais tinha com isso. Aconselhal-o hia a ir ter com a sua amante. Tinha-o ella acaso amado alguma vez?

Durou isso um dia inteiro.

Duviquet, pouco entendido em questões de amor, acreditou devéras que a filha estava salva.

— Isso ha de ir como veio, disse elle com os seus botões.

Infelismente na manhã do dia seguinte, pasmado de não ver a filha, bateu-lhe á porta do quarto e encontrou-a ainda deitada.

Marcella tinha uma febre fortissima e queixava-se de violentas dôres de cabeça.

Elle foi procurar o medico, que depois de haver examinado Marcella, disse que o mais simples era deixar obrar a natureza, pois que a doente era robusta e a molestia não apresentava na occasião nenhum caracter bastante accentuado pelo qual podesse ser definido.

Duviquet temia ficar doudo! Jámais resistiria elle a tantas miserias juntas. Perguntou a si proprio quem velaria junto á filha.

Pensou na Sra. Goneno, quando esta, prevenida por carta, appareceu em companhia do marido. A noticia tinha-os aterrado.

— Mas, é grave? perguntou ella antes de penetrar no quarto da doente.

— O doutor não se pronunciou de modo cathegorico.

— Minha mulher vai ficar junto della, disse Goneno. Tu não pódes fazer tudo.

— Salvo se a vista da mãi de Laurent... observou o organista.

— Diabo! é verdade.

E Goneno accrescentou:

— Essa temivel mocidade é cousa sem coração!

— Porque o tem de mais, observou a Sra. Goneno, querendo achar uma desculpa para o filho.

— Emfim, proseguio Goneno, vamos julgar do effeito que faz. Se a presença de minha mulher lhe despertar lembranças demasiado tristes, ella irá embora, senão, ficará aqui, e tu aproveitarás isto para vir ver-me algumas vezes. E' preciso mecher-se, co'a breca! Tu não tens sorte. Se te deixas abater, estás perdido.

Marcella recebeu prazenteira a Sra Goneno. Manifestou lh'e por um sorriso que illuminou o seu rosto emmagrecido.

— E então, minha pobre menina, como passa? Disseram-me que estava doente.

Marcella abanou a cabeça e encolheu ligeiramente os hombros.

— Quer que eu lhe sirva de enfermeira? Sim. Pois bem! Já aqui fico.

Emquanto a Sr. Goneno punha em ordem o quarto e tomava providencias para a noite, Goneno conversava com Duviquet.

— Olha, disia-lhe, estou furioso. Palavra de honra! os moços estão doudos. Minha mulher é de parecer que isso provém de que elles teem coração demais... Tambem eu, como me vê, tenho coração: e isto, co'a bréca, tem-me sahido caro. Ella sabe um pouco disto. Meu caro, não vemos mais Laurent: elle sahe de manhã e só volta á noite, quando volta.

— Mas quem é essa senhora?

— Não me falles... Em vez de procurar sabel-o, fui discreto, discreto de mais. Depois adivinha que interesse tive de conhecer essa joia. Procurei interrogal-o a ver se apanhava alguma cousa: ficou mudo como um peixe.

— Seguio-o?

— Tinha pensado em fazel-o; mas isso repugna-me; além de que deves saber que os amores contrariados são os mais violentos. Este passará como os outros.

— Sim, murmurou Duviquet; cujos olhos se arrasaram de lagrimas, mas minha filha poderá esperar?!

Observando a dôr do seu velho amigo, por sua vez commoveu-se o coração de Goneno.

Em pouco, da mesma sorte que em todas as grandes occasiões, Port-de-Bou levou-o de vencida.

— Que queres! Vivemos n'uma época em que os pais não têm autoridade sobre os filhos. Se eu soubesse que elle voltava a Paris para acanalhar-se em companhia d'uma aventureira, diabo me leve se eu o tinha trazido de Herzegovina! Eu quizera antes pelejar ainda e tel-o a meu lado, mesmo diante dos maiores perigos. Por isso repetirei o que já disse á minha mulher; foram imprudentes. Não se dispõe assim d'uma cabeça de moço sem ao menos indagar...

Duviquet não lhe queria dizer que amor elle votava a Laurent antes de feito o pedido; e elle sabia que neste particular a Sra. Goneno fora de absoluta discrição. Não ousava confessar-lhe que o seu fim fora menos casar a filha do que trazer alimento á sua paixão. Não o queria para até ao fim resolver a dignidade de Marcella, só de Marcella, pois que elle não tinha altivez quando se tratava da felicidade da filha.

Na mesma tarde, Goneno, voltando á casa, lá encontrou o filho.

Era a primeira vez que elle apparecia desde tres dias.

— Marcella está doente.

— Ah! contentou-se elle com responder.

— Muito doente, insistio Goneno.

— Então que tem ella?

— Receio que a doença a leve.

— Mas que doença é?

— Tu, só tu, Laurent! Não terás compaixão?

— Sim, meu pai; mas que falta commetti?

— Emfim, se que queres que te conduza o teu amor?

— Ignoro-o.

— Quanto tempo durará elle?

— Não sei.

— Não pódes arrancal-o do coração.

— Não.

— Como um ladrão te introduziste em casa desse marido...

— Ah! meu pai, sabe que motivos me impelliram a odial-a. Não me póde levar á persuasão, defendendo a causa do miseravel que poz a premio a sua cabeça. Ainda o outro dia, fallando me desta ligação, não me dizia o senhor que era bem feito para elle?

— E' verdade! murmurou Goneno; não nego-o; escapou-me.

Estava agora arrependido, porque aquella confissão tirava-lhe toda a autoridade sobre seu filho, e este não deixava de fazer della um escudo contra as censuras paternas.

— Ouve; estás em idade de fazer o que quizeres. Apenas, Laurent, asseguro-te que a pobre rapariga morre. Se a visses, terias pena della. Que a não ames, vá; mas lembra-te da responsabilidade que assumes. Que responderias a quem te viesse amanhã dizer: «Laurent, Marcella morreu por tua causa.»

— Oh! murmurou o mancebo, o que me diz é horrivel! Marcella é a minha infancia, Marcella é a amisade em toda a sua plenitude, mas tambem em toda a sua pureza. E' uma irmã. Não é isto bastante? Será preciso ser minha noiva?

O mesmo argumento apresenta-se constantemente, e sempre sem replica.

Port-de-Bou limitou-se a dizer:

— Com mil diabos! A Providencia faz ás vezes muita tolice.

Mme. Goneno esteve oito dias á cabeceira de Marcella, cujo estado peiorava.

Duviquet pedio uma licença e passou aquelle periodo em um quarto ao lado, com medo que a sua presença assustasse a filha.

Passava lá o dia inteiro sem se mover, apenas respirando.

Algumas vezes, machinalmente, como acontece nas grandes dôres, para fixar o espirito, arrastar o pensamento, lia partituras.

Aprendeu de cór o maravilhoso *allegro* de symphonia em lá, de Mendelssohn.

Outras vezes abysmava-se na idéa da morte, como sentisse já a idéa de familiarisar-se com ella. Lembrava-se do seu amigo Heitor Berlioz, que tinha visto morrer.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.